



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ANOS 2013/2014**

Diamantina  
2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



**República Federativa do Brasil**

Presidenta: Dilma Vana Rousseff

**Ministério da Educação**

Ministro: Aloízio Mercadante

**Secretaria de Educação Superior**

Secretário: Amaro Henrique Pessoas Lins

**Reitoria**

Reitor: Pedro Angelo Almeida Abreu

**Vice-Reitoria**

Vice-Reitor: Donaldo Rosa Pires Júnior

**Gabinete da Reitoria**

Chefe: Fernando Ramos Borges

**Órgãos de Deliberação Superior**

Secretária: Hélida Maria Martins Lopes

**Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis**

Pró-Reitor: Herton Helder Rocha Pires

**Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**

Pró-Reitor: Ana Catarina Perez Dias

**Pró-Reitoria de Graduação**

Pró-Reitor: Valter Andrade de Carvalho Júnior

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Pró-Reitor: Alexandre Christófaros Silva



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**Comissão Própria Provisória de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, instituída pela Portaria nº2447, de 26 de setembro de 2016.**

**Docentes**

Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes

Daniel Campos Villela

Antonio Carlos Guedes Zappalá

Marcelo Moreira Brito

Alexandre Faissal Brito

**Técnico- Administrativos**

Leila Aparecida da Silva

Lucineide Nunes Soares

Henrique Alberto Alves Ferreira

Ana Paula Antunes de Medeiros Cunha

Antonio Cesar dos Santos

Marta Gomes da Silva

Fábio Leal Fonseca

Nicson Nongelle Gomes Pinheiro

Patrícia Baldow Guimarães

Michele de Alcântara Coswosck

Sandra Lorena Silva Novais

Sueli Estel Soares dos Reis

**Responsável pelo Relatório: Leila Aparecida da Silva**



## **Introdução**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) apresenta o relatório da sua autoavaliação nos períodos de 2013 e 2014.

O atual processo de autoavaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri têm como objetivo atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFVJM desenvolve um trabalho de construção de uma cultura de avaliação a fim de aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor, privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento.

A avaliação Interna da UFVJM , entendida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando a melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social.

## **HISTÓRICO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A UFVJM realizou sua primeira Autoavaliação em setembro de 2005, e aguardou a visita in loco da Comissão de Avaliação Externa da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que foi ocorrer em novembro de 2007. A Instituição passou pelas duas avaliações previstas para a primeira etapa do SINAES, sistema esse instituído em 2004 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O Relatório de Avaliação Externa, concluído em 27 de fevereiro de 2008, apresenta a realidade da UFVJM frente aos processos contínuos de ampliação pelos quais a instituição passa desde 1998. Ambos os relatórios interno (2005) e externo (2008), servem de base para novas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



avaliações e já se encontram anexados ao ambiente eletrônico do SINAES, gerado pelo Pesquisador Institucional. Diante do resultado da Avaliação Externa Institucional, realizada in loco na UFVJM em novembro de 2007 e das recomendações feitas, a Universidade buscou atuar em cada uma das recomendações feitas. Em 2010, o segundo processo de avaliação institucional, utilizou-se de ferramentas online para divulgar, bem como para promover a aplicação do questionário de autoavaliação da UFVJM. Foram respondidos 240 questionários, sendo 71 por docentes, 85 por discentes, 56 por técnico-administrativos e 28 pela comunidade externa. Neste ano, a UFVJM passou por seu segundo processo de autoavaliação institucional. Pela segunda vez, esse processo foi realizado por meio de um questionário informatizado e respondido de forma on-line no portal da UFVJM. Isso permitiu uma maior possibilidade de participação tanto da comunidade universitária quanto da comunidade externa. O período de autoavaliação foi amplamente divulgado utilizando-se de mensagens pelo correio eletrônico, notícias no portal da UFVJM, afixação de cartazes e na comunicação direta. Para elaborar o relatório de autoavaliação de 2011, a CPA utilizou-se da mesma estrutura de questionário aplicado em 2010 para todos os segmentos. Para responder as dez dimensões de avaliação do SINAES. Houve uma alteração significativa na participação de todos os segmentos no processo de autoavaliação, pois recebemos 977 questionários respondidos, o que representa um crescimento de 307,08% na participação geral em relação a 2010.

Em 2011, a UFVJM recebeu os avaliadores in loco para credenciamento institucional e após a visita recebeu conceito final 3. **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES** "A comissão de avaliação que realizou a avaliação externa da IES UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM, credenciada no ano de 2008, localizada à Rua da Glória, Campus I N°: 187 Cep: 39100000, na cidade de Diamantina, no Estado de Minas Gerais, na visita in loco realizada no período de 08 a 12 de fevereiro de 2011, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das dez dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório. Considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

1. Missão e PDI
2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão
3. Responsabilidade social da IES
4. Comunicação com a sociedade
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo
6. Organização de gestão da IES
7. Infraestrutura física
8. Planejamento de avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes
10. Sustentabilidade financeira

**RESOLUÇÃO Nº. 30 – CONSU, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2008.**

Aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Em 2013 criou-se um módulo de avaliação institucional via Sistema de Gerenciamento Acadêmico online.

No ano de 2014 O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, no uso de suas atribuições estatutárias e considerando: - que o alcance da qualidade das ações acadêmico-administrativas dos cursos de graduação e pós-graduação depende do quadro docente, do corpo técnico-administrativo, dos projetos pedagógicos e da estrutura física e logística, bem como da Reitoria e das Pró-Reitorias; - que a avaliação desse conjunto de aspectos é importante por constituir-se em referencial básico para o



dimensionamento e planejamento de ações que concorram para a melhoria das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação; através da Resolução do CONSEPE nº 22 de julho de 2014.

## **DIMENSÃO 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI.**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) traça a identidade da Universidade, no que diz respeito ao sentido de sua existência, à missão a que se propõe, à sua linha pedagógica, às suas atividades acadêmicas, à sua configuração organizacional, aos recursos materiais disponíveis e às suas pretensões futuras.

Procurando atender às expectativas decorrentes do grau de prioridade conferido ao PDI, a UFVJM mobilizou a comunidade acadêmica e centrou esforços na sua formulação. Um olhar reflexivo sobre o passado e uma visão prospectiva sobre o futuro orientaram a composição de um diagnóstico situacional, fazendo emergir um elenco de providências que deverão constituir objeto de ênfase na futura linha de atuação da Universidade e configurar o seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

O presente PDI procura levar em conta a necessidade de a UFVJM atuar em sua plenitude: no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como, de conciliar as suas frentes de trabalho em andamento, vinculadas às edificações físicas e às expansões previstas.

Na abordagem metodológica do seu PDI, a UFVJM reconhece a excitação da universidade pública brasileira em torno da discussão de seu papel e da definição de seus rumos. É um momento decisivo, marcado pelo debate envolvendo segmentos universitários e comunitários. Trata-se aqui de um envolvimento diligente, comprometido com uma universidade pública sólida, acessível, autônoma e participante. Em vista disso, na elaboração deste Plano são consideradas algumas premissas básicas:





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



- a) as suas decisões e as linhas de ações propostas, via de regra, transcendem os limites da Universidade;
- b) a sua missão e seus objetivos devem estar sintonizados com as políticas públicas nacionais e regionais de desenvolvimento, tendo em vista a inserção da Universidade num sistema nacional, de maior amplitude;
- c) o PDI melhora o conhecimento interno da UFVJM e dos fatores externos que nela repercutem, tornando-se valioso instrumento para orientar o processo decisório dos dirigentes, mas não elimina o risco na tomada cotidiana de decisão;
- d) a sua formulação e implementação toma por base o modelo participativo, oportunidade em que a comunidade acadêmica foi chamada a contribuir e sensibilizada a se comprometer;
- e) a formulação do PDI é momento ímpar para estabelecer, em paralelo, o planejamento estratégico e a visão de futuro da Universidade.

Com essas referências, o levantamento reuniu os aspectos internos e externos que representam a coalizão de interesses da Universidade, analisando-os de maneira a subsidiar o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFVJM para o horizonte temporal de 2012 a 2016, de acordo com as seguintes etapas:

Etapa 1 Levantamento da situação atual, contemplando sua história, sua abrangência geográfica, elementos internos da UFVJM e seu meio externo;

Etapa 2 Perfil Institucional, definição de sua missão e dos desdobramentos subsequentes em termos dos objetivos gerais de crescimento e do futuro vislumbrado;

Etapa 3 Gestão e organização administrativa no contexto de uma Universidade Multicampi, abrangendo as alçadas decisórias, a gestão de pessoas, o atendimento ao discente e as relações com a comunidade;

Etapa 4 Estrutura acadêmica, envolvendo a linha didático-pedagógica, a oferta de cursos e programas, a produção científica, a atividade de extensão, a avaliação da Universidade, os alunos, os servidores técnico-administrativos e o quadro docente;

Etapa 5 Infraestrutura física e acadêmica;

O Plano está dividido em seis capítulos e estes em seções e subseções. O primeiro trata do levantamento da situação, donde se podem inferir as justificativas de eventuais mudanças a serem levadas a efeito. O segundo capítulo descreve o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



planejamento didático pedagógico que deverá balizar o desenvolvimento institucional da UFVJM no horizonte dos próximos cinco anos. O capítulo seguinte contém uma descrição dos atuais mecanismos de gestão, da estrutura organizacional e das políticas funcionais que possam responder às mudanças eventualmente pretendidas. O capítulo quatro cuida dos desdobramentos pedagógicos em termos da oferta de cursos na modalidade à distância, bem como a produção e transferência de novas tecnologias. O quinto capítulo trata das interações institucionais. Por fim, o capítulo que aborda a política de avaliação da instituição e o cronograma de implementação de ações. Uma seção de anexos contendo os marcos normativos da UFVJM completa a descrição deste Plano.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) concebe o planejamento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) de acordo com o cenário atual, enxergando como oportunidade de estabelecer as condições para a construção de uma Universidade reconhecida pela qualidade acadêmica e, por consequência, ocupar um lugar de destaque no ensino universitário brasileiro.

A consolidação do PDI é momento ímpar para estabelecer o planejamento estratégico e a visão de futuro da Universidade.

Ciente da relevância do papel transformador da universidade pública num contexto socioeconômico marcado por profundas desigualdades regionais, orienta sua ação pedagógica para a formação de pessoas habilitadas e comprometidas com os interesses e os desafios que emanam da sociedade, sem perder de vista as particularidades regionais e locais. O ensino deve pautar-se por uma estrutura curricular flexível, de maneira que possa atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna quanto àquelas que direcionam a uma dimensão criativa e libertária para a cidadania.

Desde a sua criação e principalmente a partir de seu recente redesenho institucional que culminou na sua transformação em Universidade Federal, a UFVJM vem desenvolvendo um importante trabalho de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade pauta sua conduta no atendimento das expectativas e necessidades das comunidades dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.



Em relação ao corpo docente, a UFVJM enfrenta desafios típicos de uma localização afastada das comodidades dos grandes centros urbanos. A manutenção de um quadro docente compatível com os seus requisitos constitutivos impõe a superação de uma série de obstáculos organizacionais e motivacionais, sob pena de sofrer com uma rotatividade recorrente. É fato que restrições de ordem regulamentar ou limitações de quadros dificultam as articulações interinstitucionais para efetivar programas de mestrado e doutorado destinados à qualificação diversificada do corpo docente.

A consolidação de um corpo docente não pode ser reduzida a uma simples questão de quantidade e titulação. Manter um quadro docente capacitado e motivado para o exercício da tríplex atribuição ensino, pesquisa e extensão é tarefa que demanda investimentos, sacrifícios e comprometimento.

A UFVJM tem empenhado esforços na busca de ampliar o número de servidores do técnico-administrativo na instituição. Entretanto esse aumento não satisfaz a atual situação de desenvolvimento da universidade que continua em franco processo de ampliação de seus serviços para atender a expansão das universidades públicas.

Tendo por foco entre as suas metas o aumento do número de servidores, a Universidade empenhou-se em outras, entre as quais, ação de oferecer condições para a capacitação e qualificação dos atuais servidores técnico-administrativos.

## **A Instituição**

UFVJM: 62 anos de tradição em ensino 10 anos de universidade

Em setembro de 1953, visando ao desenvolvimento da região, Juscelino Kubitschek de Oliveira funda a Faculdade de Odontologia de Diamantina. Desenhada por Niemeyer, na época ainda uma promessa da arquitetura, a Faculdade acabou tornando-se a semente da qual germinaria a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a UFVJM.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



No dia 17 de dezembro de 1960, foi transformada em Faculdade Federal de Odontologia (Fafeod) e, no dia 4 de outubro de 2002, pautada na busca pela excelência em ensino e apoio à comunidade regional, tornou-se Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid). Passou a oferecer, além de Odontologia, os cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Fisioterapia, na área de Ciências da Saúde, e de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, nas Ciências Agrárias.

Em 8 de setembro de 2005 foi publicada a Lei 11.173 no Diário Oficial da União, que transformou as Faculdades Federais Integradas de Diamantina em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. A implantação da universidade nos referidos Vales representou a interiorização do ensino público superior no estado de Minas Gerais, possibilitando a realização do sonho da maioria dos jovens aqui inseridos de prosseguir sua formação acadêmica. Além disso, a Instituição destaca-se por sua importância para o desenvolvimento econômico e sociocultural da região, através da geração de emprego e renda e da redução da desigualdade social existente no país.

Com a transformação em UFVJM, foram criadas 390 vagas anuais, e novos cursos, como Licenciatura em Física, Química, Ciências Biológicas e Educação Física, além de Bacharelados em Engenharia Hídrica, Sistemas de Informação e Turismo, chegando a um total de 33 cursos, escolhidos com base nas necessidades e vocações regionais, já que a instituição passou a abranger uma nova região, o Vale do Mucuri, e ganhou um novo campus, no município de Teófilo Otoni.

O passar dos anos só confirmou seu crescimento, com a criação de cursos de mestrado, doutorado e de ensino a distância. Aos campi de Diamantina e Teófilo Otoni somaram-se três fazendas experimentais, localizadas nos municípios de Couto de Magalhães de Minas, Serro e Curvelo. Desde o primeiro semestre de 2014, começaram a funcionar mais dois campi: o de Janaúba e o de Unaí e a UFVJM passou a abranger também as regiões Norte e Noroeste de Minas. Mais cursos criados, como as Engenharias Física, de Materiais, de Minas, Metalúrgica e Agrícola, além de Química Industrial e Medicina Veterinária, e mais centenas de estudantes e famílias inteiras beneficiadas. Nesse mesmo ano foram criados os



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



cursos de Medicina no Campus JK, em Diamantina, e no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, uma conquista extremamente valiosa para as comunidades atendidas. Atualmente, com uma década de existência, a universidade já colhe frutos: são mais de 80 cursos e mais de 8.000 estudantes dos cursos de graduação presenciais e a distância, mais de 1.100 matriculados nos cursos de pós-graduação. 547 técnicos administrativos e 657 professores estão distribuídos e atuando em cinco campi.

Afinal, ampliar e alcançar cada vez mais pessoas e trazer desenvolvimento por meio da educação é nossa missão.

Os primeiros passos

A Faculdade de Odontologia de Diamantina foi criada pelo diamantinense Juscelino Kubitschek de Oliveira, por meio da Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953.

Juscelino, eleito governador do estado de Minas Gerais, preocupou-se em ajudar de alguma forma a sua terra natal. Dentre alguns projetos, pensou numa escola de nível superior, e a intenção inicial foi criar um curso de Mineralogia, atendendo às características da região, essencialmente mineral. Foi quando o dentista e grande amigo do governador, professor Pedro Paulo Penido, que exercia na época, por indicação e apoio do próprio Juscelino, o cargo de reitor da Universidade de Minas Gerais, sugeriu a criação de uma Faculdade de Odontologia.

Surgiu, assim, a ideia de criar a Faculdade de Odontologia de Diamantina, que ia ao encontro de um dos objetivos da época: a interiorização do Ensino Superior. Naquela ocasião, havia em Minas Gerais faculdades de Odontologia apenas em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Alfenas e Uberaba. A faculdade em Diamantina veio para atender às necessidades de uma grande área, constituída principalmente pelo norte e nordeste do estado.

No início de maio de 1954, entrou em funcionamento o curso de Odontologia, com 15 alunos matriculados no primeiro ano. Durante um determinado período do ano de 1954, o curso funcionou provisoriamente no prédio de um grupo escolar, sede da atual Escola Estadual Profa. Júlia Kubitschek. Com a necessidade de a escola ocupar o seu espaço, houve a mudança do curso de Odontologia para a casa do “Senhor Neco Mota”, um famoso empresário de Diamantina, proprietário de uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



loja no Beco do Mota. Essa casa que abrigou a Faculdade de Odontologia está localizada na Rua Romana, nº 8, no Centro da cidade.

Paralelamente a isso, foi construído o edifício-sede da Faculdade em terreno situado na Rua da Glória, num projeto de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, inaugurado em 1955, chamado hoje de Campus I. Tal prédio possuía uma policlínica com 15 equipos instalados e uma outra sala com cinco equipos para a prática de Ortodontia e de Odontopediatria. Os consultórios dentários eram os mais modernos para a época, existindo ainda um aparelho de Raio-X, três salas para aulas teóricas e salas individuais para a prática das 12 disciplinas do curso. Além disso, foram projetadas salas para ocupação do setor administrativo.

O curso foi idealizado para ser ministrado em apenas três anos e a grande maioria dos professores era de Belo Horizonte. Na ocasião, distinguam-se dois grupos de docentes: os professores catedráticos e os professores assistentes. Os pertencentes ao primeiro grupo foram Gudestey Medeiros (que se tornou o primeiro diretor da Faculdade, de 1954 até 1956), Enyr Arcieri, Guilherme Armond, Rubens Guzella, Fausto de Paula Pinto, Walter José de Carvalho, Marciano Ribeiro Vianna, Roberto Rocha, Pedro Luiz Diniz Viana, Arnaldo Marques de Souza e José Severiano Brasil de Lima.

Quanto ao grupo dos professores assistentes, dois deles também eram de Belo Horizonte: Silvio Lourenço Strambi e Osmir Luiz de Oliveira. Os demais eram de Diamantina: Augusto César, José de Araújo Flecha, Evandro Souza Couto, Algemiro Duarte Neto, João Antônio Meira, José Aristeu de Andrade, João Antunes de Oliveira, Giovanni de Miranda Pereira e Dirceu Antônio dos Reis.

## **A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)**

A UFVJM, sediada no município de Diamantina – MG é uma autarquia federal de ensino superior e possui estrutura física composta por cinco *campi*. Existem dois *campi* em Diamantina, o *Campus I*, situado à Rua da Glória, 187 - Centro, e o *Campus JK*, situado à Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba, no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Vale do Jequitinhonha, nos quais funcionam cinco Unidades Acadêmicas: Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET), Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH) e o Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT); o *Campus* do Mucuri, situado na Rua do Cruzeiro, nº 01 - Jardim São Paulo, na Cidade de Teófilo Otoni, Vale do Mucuri, onde funcionam duas Unidades Acadêmicas: a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE) e o Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET), e os *campi* de Janaúba e Unaí, propostos pelo MEC e recentemente aprovados pelos Conselhos Superiores, estando estes em fase de implantação pela UFVJM.

Fundada em 1953 por Juscelino Kubitschek de Oliveira e federalizada em 1960, a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (FAFEOD), pautada na busca pela excelência em ensino e apoio à comunidade regional, foi transformada em 2002, nas Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID). Em 2005, ocorreu a transformação em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, cuja implantação nos referidos Vales representa a interiorização do ensino público superior no Estado de Minas Gerais, possibilitando a realização do sonho da maioria dos jovens desta região, de prosseguir sua formação acadêmica. Além disso, destaca-se a importância desta Instituição para o desenvolvimento econômico e sociocultural da região, através da geração de emprego, renda e da redução da desigualdade social e regional existente no País.

A Instituição oferece, atualmente, nos *campi* de Diamantina os Cursos de Bacharelado em Agronomia, Engenharia Florestal, Zootecnia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Sistemas de Informação, Turismo, Humanidades, Ciência e Tecnologia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Educação Física, Geografia, História, Letras/Inglês, Letras/Espanhol e Pedagogia. No *Campus* do Mucuri, oferece os Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Serviço Social, Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Hídrica, Engenharia de Produção, Licenciatura em Matemática e o Curso de Medicina (em fase de implantação). Os *campi* de Janaúba e Unaí estão em fase de implantação pela UFVJM, com oferta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



dos cursos de Ciências Agrárias, Agronomia, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária e Zootecnia (*Campus Unai*) e Ciência e Tecnologia, Engenharia Física, Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais e Química Industrial (*Campus Janaúba*). A UFVJM oferta também os cursos de Licenciatura em Matemática, Física, Química e o de Bacharelado em Administração Pública, na modalidade a distância (EaD), em diferentes polos localizados nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Considerando a sua expansão, a UFVJM com o apoio do Governo Federal, caminha no sentido de cumprir a sua missão e função social de universalizar o ensino público, levando aos jovens dessa área geográfica, o direito de frequentar o ensino superior.

### **Visão, missão e valores**

A UFVJM possui como visão estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Possui a missão de produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional, por meio de valores éticos, da responsabilidade socioambiental, da democracia, da liberdade e da solidariedade.

### **Missão da UFVJM**

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri vem primando, desde os seus primeiros passos, por um crescimento gradual e sintonizado com as expectativas de seu ambiente e pela preocupação constante com a qualidade dos seus serviços. A presença pioneira na sua vasta região de abrangência tem sido





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



marcada pelo esforço de harmonizar-se com essa trajetória, na medida em que se constata uma preocupação permanente de adequação.

Com esse ânimo, a UFVJM procura estabelecer as premissas de referência básica que balizarão a sua atuação no seu próximo ciclo de desenvolvimento, fazendo emergir uma Universidade revisada em termos institucionais, sintonizada com as diretrizes do Ministério da Educação e voltada para uma atuação efetiva nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A missão da UFVJM, portanto, é *“Promover o desenvolvimento científico, econômico e sócio-cultural da sua região, assegurando o ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento, respeitando a natureza, inspirado nos ideais da democracia, da liberdade e da solidariedade.”*

Subsiste implicitamente nessa declaração de missão a idéia de produzir, integrar e divulgar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável da sua região.

Manifesta-se ainda nessa missão, o empenho em contribuir com todo esforço congênere que venha na mesma direção. Para tanto, a Universidade deverá ampliar o seu raio de ação e oferecer à sua comunidade uma educação integral de qualidade. Os seus cursos e programas devem projetar sua força para a formação de agentes transformadores da realidade social, econômica e ambiental.

Três dimensões ficam consignadas no cumprimento da missão da UFVJM. A primeira diz respeito ao seu empenho em facilitar à população dessas regiões, o acesso ao nível superior de escolarização. A segunda reporta-se ao entendimento das aspirações originadas na aproximação da UFVJM com sua comunidade externa e, por último, o seu esforço em reunir os recursos materiais e humanos necessários ao cumprimento da missão.

Com essas referências, a Universidade procura seu ajustamento às demandas da sociedade que gravita em seu entorno, criando uma base de reflexão sobre o seu perfil organizacional e a sua prática pedagógica. Toda a sua ação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



universitária está fundamentada na responsabilidade com o estudo e com a solução dos problemas comunitários, sendo o meio regional, o principal foco de suas atividades.

A UFVJM surge, então, como componente natural de uma vasta região em desenvolvimento e está pautada em critérios que buscam harmonizar as aspirações sociais com os padrões técnico-acadêmicos. A Universidade busca emergir como a concretização do seu ideário de possibilitar igualdade na oferta de oportunidades educacionais.

O compromisso principal da Instituição é a formação de um profissional crítico, responsável e apto a atuar como agente multiplicador das ações de transformação social. Espera-se, desse modo, suprir a região de profissionais qualificados para o trabalho, preparados para o exercício consciente e pleno da cidadania.

No seu horizonte temporal futuro, a UFVJM vislumbra uma posição referencial no campo das ciências, no cenário nacional. Pretende ampliar o seu espaço de atuação, intensificar o exercício fundamentado no tripé ensino-pesquisa-extensão e assumir a liderança no âmbito regional em prol de um desenvolvimento equitativo e sustentável.

Desse modo, a sua visão futura projeta uma configuração que coloca a UFVJM entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

**DADOS GERAIS**

<b>Modalidade</b>	<b>Qtde. de Cursos</b>	<b>Vagas Anuais</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Diplomados em 2014</b>	<b>Total Diplomados Pelos Cursos</b>
Graduação Campus JK - Diamantina	27	1570	4860	600	5521
Graduação Campus do Mucuri - Teófilo Otoni	10	600	2131	275	950
Graduação Campus Janaúba	6	400	243	0	0
Graduação Campus Unai	5	320	130	0	0
<b>Subtotal 1 - Graduação Presencial</b>	<b>48</b>	<b>2890</b>	<b>7364</b>	<b>875</b>	<b>6471</b>
Graduação Educação a Distância - EaD	4	435	735	0	0
<b>Subtotal 2 - Graduação Presencial + EaD</b>	<b>52</b>	<b>3325</b>	<b>8099</b>	<b>875</b>	<b>6471</b>
Pós-Graduação Stricto Sensu - Diamantina	15	256	388	120	435
Pós-Graduação Stricto Sensu - Teófilo Otoni	1	12	12	0	0
Pós-Graduação Lato Sensu	10	841	542	0	2
<b>Subtotal 3 - Pós-Graduação</b>	<b>26</b>	<b>1109</b>	<b>942</b>	<b>120</b>	<b>437</b>
<b>Total Geral Graduação + Pós-Graduação + EaD</b>	<b>78</b>	<b>4434</b>	<b>9041</b>	<b>995</b>	<b>6908</b>



## **DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO.**

### **2.1 ENSINO**

Em busca de cumprir a missão da UFVJM de levar o conhecimento a toda a região a Diretoria de Educação Aberta e a Distancia promove o aprendizado por meio de um ambiente virtual, no qual os alunos encontram recursos para interlocução como fóruns, chats, repositório de tarefas, questionários, além de recurso para acompanhamento e controle de cada estudante. O ensino a distância conta ainda como os polos de apoio presencial (Águas Formosas, Almerara, Divinolândia de Minas, Januária, Nanuque, Taiobeiras, Padre Paraíso, Minas Novas Teófilo Otoni e Diamantina, onde o estudante tem acesso local à biblioteca, ao laboratório de informática, tem atendimento tutorial, Assistência as aulas, realização de práticas de laboratórios, etc.

### **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

A Pró-Reitoria de Graduação – Prograd é responsável pela política de ensino de graduação e pela supervisão e acompanhamento dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. (Resolução 19-CONSU/2010)

A Prograd é responsável pela política do ensino de graduação e pelo gerenciamento do sistema acadêmico. É ela quem aprecia, coordena, auxilia, delibera e homologa as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação da Instituição

#### **DIRETORIAS E DIVISÕES DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO:**

- **DEN - Diretoria de Ensino**
- **DRCA - Diretoria de Registro e Controle Acadêmico**



▪ **Coordenação de Processos Seletivos – Copese**

A Diretoria de Ensino tem sob sua responsabilidade:

- **DAP** – Divisão de Apoio Pedagógico
- **DAA** – Divisão de Assuntos Acadêmicos

A Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – DRCA, tem sob sua responsabilidade:

- **DMAA** – Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico
- **DDLA** – Divisão de Documentos e Lançamentos Acadêmicos
- **DERD** - Divisão de Expedição e Registro de Diploma

**Descrição Produtos e Serviços e setores Responsáveis**

Criação de cursos de graduação. Análise de Projetos Pedagógicos de Cursos novos, proposição de alterações necessárias e emissão de relatório para aprovação pelo Conselho de Graduação - CONGRAD. • projetos pedagógicos analisados e aprovados pelos Colegiados Superiores da UFVJM:

- curso de Medicina – bacharelado, Campus do Mucuri – Teófilo Otoni;
  - curso de Ciências Agrárias – bacharelado interdisciplinar, Campus Unaí;
  - curso de Ciência e Tecnologia – bacharelado interdisciplinar, Campus Janaúba;
  - curso de Licenciatura em Educação do Campo – curso em regime de alternância, Campus JK – Diamantina;
  - curso de Educação Física – bacharelado, Campus JK - Diamantina.
- Cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (todos os campi) Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Processamento de cadastro dos cursos criados no módulo Ensino do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGA. • cursos e matrizes curriculares cadastradas no SIGA/Ensino. Comunidade acadêmica e externa. Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)

Atualização de informações dos cursos de Graduação da UFVJM e dos programas no sítio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

• projetos pedagógicos de Cursos e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação, atualizados no sítio da PROGRAD. Comunidade acadêmica e externa. Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)

Regulação dos Cursos de Graduação. Acompanhamento e orientação às Coordenações de cursos sobre os processos regulatórios: autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

• cursos autorizados, reconhecidos e em processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento no Sistema e-MEC. Comunidade Acadêmica. Divisão de Apoio Pedagógico (DAP) e Pesquisador Institucional.

Orientação e apoio pedagógico no âmbito do ensino de graduação.

Apoio pedagógico aos coordenadores de curso, docentes e discentes em assuntos relativos ao ensino de graduação.

• atendimento permanente aos coordenadores de curso, docentes e discentes com orientação pedagógica, normativa em assuntos pertinentes ao ensino e à vida acadêmica.

Coordenadores de curso, docentes e discentes da UFVJM.

Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)

Coordenação do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PROAE

Realização das atividades pertinentes ao Programa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



- elaboração de edital, inscrição, submissão de projetos ao comitê avaliador, publicação de projetos aprovados, recebimento de atestados de frequência, elaboração e envio de planilhas de pagamento de bolsas, atualização de cadastro de bolsistas, orientação aos coordenadores de projetos e discentes sobre o PROAE.

Público: Docentes e discentes da UFVJM

Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)

Coordenação do Programa de Formação Pedagógica Continuada Docente (Forped)

Organização e participação da capacitação pedagógica dos docentes da UFVJM.

- atuação junto ao Núcleo de Formação Docente para organização do programa de capacitação pedagógica docente.

Público: Docentes da UFVJM

Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)

- capacitação dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE dos Cursos: Ciência e Tecnologia, Engenharia Física, Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica e Química Industrial) - Campus Janaúba.

- Ciências Agrárias, Agronomia, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária e Zootecnia) Campus Unaí.

- Fisioterapia Campus JK- Diamantina.

- Enfermagem Campus JK- Diamantina



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Aproveitamento de Estudos      Processos de aproveitamento de estudos analisados e encaminhados à Divisão de Controle e Registro Acadêmico-DRCA.

- encaminhar os processos aos coordenadores de curso para análise.
- analisar respostas dos coordenadores e emitir parecer a respeito da carga horária a ser cursada pelo discente. - Discentes ingressantes nos cursos de graduação. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

#### Calendário Acadêmico

Calendário Acadêmico anual.

- convidar setores da PROGRAD para participarem de reunião, visando à elaboração do Calendário Acadêmico.
- confeccionar Calendário Acadêmico e encaminhá-lo para homologação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). - Toda a Comunidade Acadêmica. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

#### Convênios de Estágios

Convênios firmados com empresas concedentes.

- receber minutas de convênios, analisá-las e realizar os encaminhamentos necessários.
- publicar Convênio no Diário Oficial da União. - Discentes dos cursos de graduação. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

Disciplina Isolada      Candidatos matriculados em disciplina isolada.

- abrir processo e receber as inscrições e documentação dos candidatos à matrícula em disciplina isolada.
- encaminhar a documentação dos candidatos aos coordenadores de cursos para análise e parecer.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



- receber e homologar a análise dos coordenadores e encaminhar o processo à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA). - Candidatos à matrícula em disciplina isolada. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

Enade – Exame Nacional de Desempenho do Estudante    Inscrições dos discentes no Enade, tendo em vista:

- Conceito Enade,
- CPC – Conceito Preliminar do Curso
- IGC – Índice Geral do Curso    • orientar os coordenadores dos cursos avaliados quanto aos procedimentos necessários às inscrições.

- divulgar o Enade.
- auxiliar os coordenadores dos cursos no que se refere às ações a serem desenvolvidas no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) e no INEP. - Cursos de graduação avaliados, bem como seus respectivos discentes. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

#### Mobilidade Acadêmica Internacional

Resultado da análise das disciplinas a serem cursadas no exterior.    • encaminhar processos dos candidatos aos coordenadores de curso para análise e parecer.

- homologar análise do coordenador.
- redigir orientações ao acadêmico a respeito do seu afastamento e retorno à UFVJM, e encaminhar processo à Diretoria de Relações Internacionais (DRI). - Discentes dos cursos de graduação. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

#### Mobilidade Acadêmica Nacional

Resultado da análise das disciplinas a serem cursadas em outra Instituição brasileira participante do Convênio ANDIFES.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



- abrir processos e encaminhá-los aos coordenadores de curso para análise e parecer.
- homologar análise do coordenador.
- redigir orientações ao acadêmico a respeito do seu afastamento e retorno à UFVJM, e encaminhar processo à DRCA. - Discentes dos cursos de graduação. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

#### Obtenção de Novo Título

Ingresso de bacharel ou licenciado em novo curso de graduação.

- abrir processo, elaborar e publicar Edital para seleção de candidatos.
- receber as inscrições e documentação dos candidatos.
- análise dos documentos e classificação dos candidatos.
- publicação dos resultados da seleção.
- organização dos documentos e montagem do processo, a fim de encaminhá-lo à DRCA. - Bacharéis e licenciados. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

#### PET – Programa de Educação Tutorial

Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SIGPET) atualizado, no âmbito da UFVJM.

- receber documentos e abrir processos referentes aos grupos PET.
- convocar e organizar pauta das reuniões do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA).
- realizar homologações concernentes à PROGRAD no SIGPET. - Discentes petianos. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

#### Planos de Ensino

Planos de Ensino disponibilizados.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



- orientar os discentes quanto aos procedimentos necessários para adquirirem os planos de ensino.
- disponibilizar aos discentes os planos de ensino que não se encontram publicados no SIGA, mas constam nos arquivos da DAA. - Discentes dos cursos de graduação. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

PROAPE- Programa de Apoio à Participação em eventos Participação dos discentes e eventos nacionais e internacionais.

- gerenciar o PROAPE.
- receber inscrições dos candidatos e selecioná-los para análise da Comissão PROAPE.
- publicar resultado dos candidatos selecionados.
- encaminhar à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) planilha autorizando pagamento do auxílio aos candidatos selecionados. - Discentes dos cursos de graduação. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

Programa de Monitoria

- Programa de Monitoria implantado.
- Monitores bolsistas recebem bolsas.
- Monitores e Professores supervisores recebem certificados.
- implantar e gerenciar o Programa de Monitoria.
- receber e arquivar documentação pertinente, bem como Atestados de Frequência dos monitores.
- conferir atestados, elaborar planilha e encaminhá-la à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), autorizando pagamento aos bolsistas.



- verificar carga horária dos monitores e professores supervisores e emitir certificados para os mesmos. - Discentes dos cursos de graduação. Divisão de Assuntos Acadêmicos - DAA

#### Reopção de Curso

Ingresso do discente da UFVJM em outro curso de área afim.

- abrir processo, elaborar e publicar Edital para seleção de candidatos.
- receber as inscrições e documentação dos candidatos.
- análise dos documentos e classificação dos candidatos.
- publicação dos resultados da seleção.
- organização dos documentos e montagem do processo, a fim de encaminhá-lo à DRCA. - Discentes dos cursos de graduação da UFVJM. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

#### Locação de salas de aula

Aulas dos cursos de graduação locadas em suas respectivas salas.

- enviar orientações aos coordenadores dos cursos a respeito do cronograma para atender à demanda de salas de aula.
- receber dos coordenadores de cursos a demanda de salas e elaborar mapa de acordo com tais solicitações, publicando-o no SIGA. - Docentes e discentes dos cursos de graduação. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

#### Transferência

Ingresso de discente oriundo de outra IES em curso de graduação da UFVJM.

- abrir processo, elaborar e publicar Edital para seleção de candidatos.
- receber as inscrições e documentação dos candidatos.
- análise dos documentos e classificação dos candidatos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



- publicação dos resultados da seleção.
- organização dos documentos e montagem do processo, a fim de encaminhá-lo à DRCA. - Discentes dos cursos de graduação de outras IES. Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

A Pró-reitoria de Graduação, a Diretoria de Ensino e a Divisão de Apoio Pedagógico esperam, a partir da execução desta proposta, oferecer subsídios para a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos da UFVJM, viabilizar mudanças e inovações no âmbito do ensino de graduação, contribuindo desta forma, para o enriquecimento das práticas educativas, o aprimoramento e a qualidade dos processos formativos.

São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais? Nesse sentido, e ciente de que discutir a formação implica repensar o ensino de graduação, a Prograd tem como objetivo estimular estudos e reflexões sobre os projetos pedagógicos dos cursos e as práticas educativas desenvolvidas, à luz das orientações legais pertinentes à formação profissional nas diversas áreas do conhecimento, dos princípios estabelecidos pela Instituição, bem como das necessidades de formação demandadas pela sociedade e pelo mundo do trabalho. Assim, para a concretização dessa iniciativa, propõe-se desenvolver o trabalho em questão, com a participação efetiva dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), buscando a integração intercurso de uma mesma área de formação e a articulação de ações que se traduzam na construção de sólidos projetos de formação, estimulando mudanças e inovações no âmbito do ensino de graduação da UFVJM e, sobretudo, contribuindo para o aprimoramento dos processos formativos e das práticas pedagógicas.

### DADOS DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL

#### Campus JK - Diamantina/MG

#### Faculdade de Ciências Agrárias

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2014	Diplomados em 2014	Total Diplomados pelo Curso
Agronomia	2002	Integral/10	50	238	24	243
Engenharia Florestal	2002	Integral/10	50	242	30	294
Zootecnia	2002	Integral/10	50	154	11	150
<b>Total</b>			150	635	65	687

#### Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2014	Diplomados em 2014	Total Diplomados pelo Curso
Ciências Biológicas (L)	2006	Noturno/8	60	199	32	154
Educação Física (L)	2006	Noturno/8	44	200	20	144
Educação Física	2014	Noturno/8	36	18	-	-
Enfermagem	1997	Integral/10	30	124	14	367
Farmácia	2002	Integral/10	60	254	27	353
Fisioterapia	2002	Integral/10	60	244	16	340
Nutrição	2002	Integral/9	50	173	21	341
Odontologia	1954	Integral/10	60	290	40	2401

<b>Total</b>			400	1502	170	3955
--------------	--	--	-----	------	-----	------

**Faculdade de Ciências Exatas**

<b>Curso</b>	<b>Ano de Início</b>	<b>Turno/Duração (Semestre)</b>	<b>Vagas Anuais</b>	<b>Matriculados em 2014</b>	<b>Diplomados em 2013</b>	<b>Total Diplomados pelo Curso</b>
<b>Química</b>	2006	Noturno/8	60	134	11	62
<b>Sistemas de Informação</b>	2006	Noturno/9	60	244	20	57
<b>Total</b>			120	378	31	119

**Faculdade de Medicina**

<b>Curso</b>	<b>Ano de Início</b>	<b>Turno/Duração (Semestre)</b>	<b>Vagas Anuais</b>	<b>Matriculados em 2014</b>	<b>Diplomados em 2013</b>	<b>Total Diplomados pelo Curso</b>
<b>Medicina</b>	2014	Noturno/12	60	29	-	-
<b>Total</b>			60	29	0	0

**Faculdade Interdisciplinar em Humanidades**

<b>Curso</b>	<b>Ano de Início</b>	<b>Turno/Duração (Semestre)</b>	<b>Vagas Anuais</b>	<b>Matriculados em 2014</b>	<b>Diplomados em 2013</b>	<b>Total Diplomados pelo Curso</b>
<b>Interdisciplinar em Humanidades</b>	2009	Noturno/6	-	960	129	253
<b>Geografia (L)</b>	2009	Noturno/6+4	80	43	7	-
<b>História (L)</b>	2009	Noturno/6+4	80	38	2	2
<b>Letras(Port/Inglês) (L)</b>	2009	Noturno/6+5	80	19	-	-
<b>Letras(Port/Espanhol) (L)</b>	2009	Noturno/6+5	80	14	-	-
<b>Pedagogia (L)</b>	2009	Noturno/6+4	80	56	3	-
<b>Turismo</b>	2006	Noturno/8	80	118	12	85
<b>Programa de Licenciatura em Educação para o Campo (L)</b>	2010	Integral/8	60	69	-	-
<b>Total</b>			540	1317	153	350

**Instituto de Ciência e Tecnologia**

<b>Curso</b>	<b>Ano de Início</b>	<b>Turno/Duração (Semestre)</b>	<b>Vagas Anuais</b>	<b>Matriculados em 2014</b>	<b>Diplomados em 2013</b>	<b>Total Diplomados pelo Curso</b>
<b>Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia</b>	2009	Integral/6	-	766	68	184





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Engenharia de Alimentos	2009	Integral/6+4	80	12	-	-
Engenharia Mecânica	2009	Integral/6+4	80	48	-	-
Engenharia Química	2009	Integral/6+4	80	90	-	-
Engenharia Geológica	2014	Integral/6+4	60	-	-	-
<b>Total</b>			<b>300</b>	<b>916</b>	<b>68</b>	<b>184</b>

**Campus do Mucuri - Teófilo Otoni/MG**

**Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas**

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2014	Diplomados em 2013	Total Diplomados pelo Curso
Administração	2006	Noturno/8	60	263	36	92
Ciências Contábeis	2006	Noturno/8	60	248	24	87
Ciências Econômicas	2006	Noturno/10	60	245	25	55
Matemática (L)	2006	Noturno/9	60	137	6	27
Serviço Social	2006	Noturno/9	60	219	47	141
<b>Total</b>			<b>300</b>	<b>1112</b>	<b>138</b>	<b>402</b>

**Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia**

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2014	Diplomados em 2013	Total Diplomados pelo Curso
Ciência e Tecnologia	2009	Integral/6	-	796	74	228
Engenharia Civil	2009	Integral/6+4	80	157	32	32
Engenharia de Produção	2009	Integral/6+4	80	33	8	8
Engenharia Hídrica	2009	Integral/6+4	80	7	4	4
<b>Total</b>			240	993	118	272

**Campus Janaúba/MG**

**Instituto de Ciência e Tecnologia**

-	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2014	Diplomados em 2013	Total Diplomados pelo Curso
Ciência e Tecnologia	2014	Integral/6	-	169	-	-
Engenharia de Materiais	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
Engenharia de Minas	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
Engenharia Física	2014	Integral/6+4	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



<b>Engenharia Metalúrgica</b>	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
<b>Química Industrial</b>	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
<b>Total</b>			400	169	0	0

<b>Curso - Polo</b>	<b>Ano do início de funcionamento</b>	<b>Duração (semestres)</b>	<b>Vagas anuais</b>	<b>Matriculados em 2014</b>	<b>Diplomados em 2013</b>	<b>Total Diplomados pelo Curso</b>
Administração Pública - Águas Formosas	2011	8	50	32	-	-
Administração Pública - Diamantina	2011	8	-	28	-	-
Administração Pública - Nanuque	2011	8	50	59	-	-
Administração Pública - Padre Paraíso	2011	8	50	20	-	-
Administração Pública - Taiobeiras	2011	8	50	73	-	-
Administração Pública - Teófilo Otoni	2011	8	-	71	-	-
Administração Pública - Turmalina	2013	8	50	45	-	-
Física (L) - Águas Formosas	2011	8	-	11	-	-
Física (L) - Divinolândia de Minas	2012	8	-	06	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Física (L) - Nanuque	2011	8	-	32	-	-
Física (L) - Taiobeiras	2011	8	-	63	-	-
Física (L) - Teófilo Otoni	2011	8	-	19	-	-
Matemática (L) - Águas Formosas	2011	8	-	40	-	-
Matemática (L) - Diamantina	2011	8	-	37	-	-
Matemática (L) - Minas Novas	2011	8	40	38	-	-
Matemática (L) - Nanuque	2011	8	40	25	-	-
Matemática (L) - Padre Paraíso	2011	8	-	38	-	-
Matemática (L) - Taiobeiras	2011	8	45	47	-	-
Química (L) - Almenara	2012	8	30	24	-	-
Química (L) - Divinolândia de Minas	2012	8	-	24	-	-
Química (L) - Januária	2012	8	-	35	-	-
Química (L) - Nanuque	2011	8	30	19	-	-
Química (L) - Taiobeiras	2011	8	-	31	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



<b>Total</b>			435	778	-	-
--------------	--	--	-----	-----	---	---

**Campus Unaí/MG**

**Instituto de Ciências Agrárias**

<b>Curso</b>	<b>Ano de Início</b>	<b>Turno/Duração (Semestre)</b>	<b>Vagas Anuais</b>	<b>Matriculados em 2014</b>	<b>Diplomados em 2013</b>	<b>Total Diplomados pelo Curso</b>
<b>Ciências Agrárias</b>	2014	Integral/6	-	82	-	-
<b>Agronomia</b>	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
<b>Engenharia Agrícola</b>	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
<b>Medicina Veterinária</b>	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
<b>Zootecnia</b>	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
<b>Total</b>			320	82	0	0

## ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS

### FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – FCA

CURSO	AGRONOMIA
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	50
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM AGRONOMIA
DATA DE INÍCIO	18/02/2002
OBSERVAÇÕES	
TURNO	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria MEC nº 1.304 de 04/07/2001, publicada no D.O.U. de 05/07/2001
RECONHECIMENTO	Portaria SESU/MEC nº 531 de 25/08/2006, publicada no D.O.U. de 28/08/2006
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 284 de 22/07/2011, publicada no D.O.U. de 25/07/2011 Portaria SERES/MEC nº 1 de 06/01/2012, publicada no D.O.U. de 09/01/2012

CURSO	ENGENHARIA FLORESTAL
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	50
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ENGENHARIA FLORESTAL
DATA DE INÍCIO	18/02/2002
TURNO	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria MEC nº 1.301 de 04/07/2001, publicada no D.O.U. de 05/07/2001



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
CPA  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



RECONHECIMENTO	Portaria SESU/MEC nº 531 de 25/08/2006, publicada no D.O.U. de 28/08/2006
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 274 de 20/07/2011, publicada no D.O.U. de 21/07/2011 Portaria SERES/MEC nº 286 de 21/12/2012, publicada no D.O.U. de 27/12/2012

CURSO	ZOOTECNIA
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	50
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ZOOTECNIA
DATA DE INÍCIO	18/02/2002
TURNOS	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria MEC nº 1.302 de 04/07/2001, publicada no D.O.U. de 05/07/2001
RECONHECIMENTO	Portaria SESU/MEC nº 531 de 25/08/2006, publicada no D.O.U. de 28/08/2006
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 383 de 19/09/2011, publicada no D.O.U. de 20/09/2011 Portaria SERES/MEC nº 1 de 06/01/2012, publicada no D.O.U. de 09/01/2012 Portaria SERES/MEC nº 824 de 30/12/2014, publicada no D.O.U. de 02/01/2015



**FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - FCBS**

<b>CURSO</b>	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
<b>MODALIDADE</b>	LICENCIATURA
<b>VAGAS/ ANUAIS</b>	60
<b>HABILITAÇÃO</b>	LICENCIADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
<b>DATA DE INÍCIO</b>	25/09/2006
<b>TURNO</b>	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
<b>AUTORIZAÇÃO</b>	Portaria UFVJM nº 120 de 22/02/2007.
<b>RECONHECIMENTO</b>	Portaria SERES/MEC nº 113 de 14/02/2014, publicada no D.O.U. de 17/02/2014.
<b>RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO</b>	

<b>CURSO</b>	EDUCAÇÃO FÍSICA
<b>MODALIDADE</b>	BACHARELADO
<b>VAGAS/ ANUAIS</b>	36
<b>HABILITAÇÃO</b>	BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA
<b>DATA DE INÍCIO</b>	31/03/2014
<b>TURNO</b>	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
<b>AUTORIZAÇÃO</b>	Resolução CONSU/UFVJM nº 2 de 14/02/2014.
<b>RECONHECIMENTO</b>	
<b>RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO</b>	

<b>CURSO</b>	EDUCAÇÃO FÍSICA
<b>MODALIDADE</b>	LICENCIATURA

VAGAS/ ANUAIS	44
HABILITAÇÃO	LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DATA DE INÍCIO	25/09/2006
TURNOS	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria UFVJM nº 120 de 22/02/2007.
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 485 de 19/12/2011, publicada no D.O.U. de 23/12/2011.
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

<b>CURSO</b>	<b>ENFERMAGEM</b>
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	30
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ENFERMAGEM
DATA DE INÍCIO	17/02/1997
TURNOS	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria MEC nº 776 de 24/07/1998, publicada no D.O.U. de 27/07/1998
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 614 de 28/03/2001, publicada no D.O.U. de 02/04/2001.
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 588 de 06/09/2006, publicada no D.O.U. de 12/09/2006 Portaria SERES/MEC nº 313 DE 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011 Portaria SERES/MEC nº 1 DE 06/01/2012, publicada no D.O.U. de 09/01/2012 Portaria SERES/MEC nº 824 de 30/12/2014, publicada no

	D.O.U. de 02/01/2015
--	----------------------

CURSO	FARMÁCIA
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM FARMÁCIA
DATA DE INÍCIO	18/02/2002
TURNOS	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria SERES/MEC nº 1.305 de 04/07/2001, publicada no D.O.U. de 05/07/2001.
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 234 de 22/03/2007, publicada no D.O.U. de 23/03/2007.
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 1 de 06/01/2012, publicada no D.O.U. de 09/01/2012.  Portaria SERES/MEC nº 824 de 30/12/2014, publicada no D.O.U. de 02/01/2015

CURSO	FISIOTERAPIA
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM FISIOTERAPIA
DATA DE INÍCIO	18/02/2002
TURNOS	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria SERES/MEC nº 1.303 de 04/07/2001, publicada no D.O.U. de 05/07/2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



RECONHECIMENTO	Portaria SESU/MEC nº 531 de 25/08/2006, publicada no D.O.U. de 28/08/2006.
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 402 de 22/09/2011, publicada no D.O.U. de 03/10/2011. Portaria SERES/MEC nº 1 de 06/01/2012, publicada no D.O.U. de 09/01/2012. Portaria SERES/MEC nº 824 de 30/12/2014, publicada no D.O.U. de 02/01/2015

CURSO	NUTRIÇÃO
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	50
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM NUTRIÇÃO
DATA DE INÍCIO	18/02/2002
TURNO	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria SERES/MEC nº 1.306 de 04/07/2001, publicada no D.O.U. de 05/07/2001.
RECONHECIMENTO	Portaria SESU/MEC nº 531 de 25/08/2006, publicada no D.O.U. de 28/08/2006.
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 303 de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011. Portaria SERES/MEC nº 1 de 06/01/2012, publicada no D.O.U. de 09/01/2012. Portaria SERES/MEC nº 824 de 30/12/2014, publicada no D.O.U. de 02/01/2015

CURSO	ODONTOLOGIA
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ODONTOLOGIA
DATA DE INÍCIO	13/04/1954
TURNOS	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Decreto Federal nº 35.375 de 13/04/1954
RECONHECIMENTO	Decreto Federal nº 40.574 de 18/12/1956, publicado no D.O.U. de 18/12/1956
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 146 de 24/02/2014, publicada no D.O.U. de 25/02/2014 Renovação de Reconhecimento - Portaria SERES/MEC nº 824 de 30/12/2014, publicada no D.O.U. de 02/01/2015.

CURSO	MEDICINA
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM MEDICINA
DATA DE INÍCIO	31/03/2014
TURNOS	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria SERES/MEC nº 654 de 11/12/2013, publicada no D.O.U. de 12/12/2013.
RECONHECIMENTO	
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

**FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - FACET**

CURSO	QUÍMICA
MODALIDADE	LICENCIATURA
VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	LICENCIADO EM QUÍMICA
DATA DE INÍCIO	25/09/2006
TURNO	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria UFVJM nº 120 de 22/02/2007
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 211 de 2016, publicada no D.O.U. de 23/6/2016
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO
DATA DE INÍCIO	25/09/2006
TURNO	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria UFVJM nº 120 de 22/02/2007
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 216 de 31/10/2012, publicada no D.O.U. de 06/11/2012
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 286 de 21/12/2012, publicada no D.O.U. de 27/12/2012

**FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES**

CURSO	TURISMO (TUR)
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	30
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM TURISMO
DATA DE INÍCIO	25/09/2006
TURNOS	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria UFVJM nº 120 de 22/02/2007
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 216 de 28/03/2014, publicada no D.O.U. de 31/03/2014
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	HUMANIDADES
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	420
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM HUMANIDADES
DATA DE INÍCIO	02/03/2009
TURNOS	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 29 de 07/11/2008
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 664 de 12/12/2013, publicada no D.O.U. de 13/12/2013
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



CURSO	GEOGRAFIA
MODALIDADE	LICENCIATURA
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	LICENCIADO EM GEOGRAFIA
DATA DE INÍCIO	02/03/2009
TURNOS	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 29 de 07/11/2008
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 649 de 10/12/2013, publicada no D.O.U. de 11/12/2013
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	HISTÓRIA
MODALIDADE	LICENCIATURA
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	LICENCIADO EM HISTÓRIA
DATA DE INÍCIO	02/03/2009
TURNOS	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 29 de 07/11/2008
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 112 de 14/02/2014, publicada no D.O.U. de 17/02/2014
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	



CURSO	LETRAS/ESPANHOL
MODALIDADE	LICENCIATURA
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	LICENCIADO EM LETRAS/ESPANHOL
DATA DE INÍCIO	02/03/2009
TURNOS	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 29 de 07/11/2008
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 649 de 10/12/2013, publicada no D.O.U. de 11/12/2013
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	LETRAS/INGLÊS
MODALIDADE	LICENCIATURA
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	LICENCIADO EM LETRAS/INGLÊS
DATA DE INÍCIO	02/03/2009
TURNOS	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 29 de 07/11/2008
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 308 de 20/05/2014, publicada no D.O.U. de 21/05/2014
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



CURSO	PEDAGOGIA
MODALIDADE	LICENCIATURA
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	LICENCIADO EM PEDAGOGIA
DATA DE INÍCIO	02/03/2009
TURNOS	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 29 de 07/11/2008
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 649 de 10/12/2013, publicada no D.O.U. de 11/12/2013
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	TURISMO (THU)
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM TURISMO
DATA DE INÍCIO	02/03/2009
TURNOS	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 29 de 07/11/2008
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 245 de 16/04/2014, publicada no D.O.U. de 17/04/2014
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	EDUCAÇÃO DO CAMPO
MODALIDADE	LICENCIATURA
VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	Linguagens e Códigos; Ciências da Natureza.
DATA DE INÍCIO	2013
TURNOS	ALTERNÂNCIA
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 8 de 09/08/2013
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 649 de 10/12/2013, publicada no D.O.U. de 11/12/2013
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

### INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CURSO	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MODALIDADE	BACHARELADO INTERDISCIPLINAR
VAGAS/ ANUAIS	300
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DATA DE INÍCIO	02/03/2009
TURNOS	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 29 de 07/11/2008
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 619 de 21/11/2013, publicada no D.O.U. de 22/11/2013
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
CPA  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



CURSO	ENGENHARIA DE ALIMENTOS
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS
DATA DE INÍCIO	2012
TURNOS	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 29 de 07/11/2008
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 649 de 10/12/2013, publicada no D.O.U. de 11/12/2013
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	ENGENHARIA MECÂNICA
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ENGENHARIA MECÂNICA
DATA DE INÍCIO	2012
TURNOS	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 29 de 07/11/2008
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 736 de 27/12/2013, publicada no D.O.U. de 30/12/2013
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



CURSO	ENGENHARIA QUÍMICA
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS
DATA DE INÍCIO	2012
TURNOS	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 29 de 07/11/2008
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 684 de 10/12/2013, publicada no D.O.U. de 11/12/2013
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	ENGENHARIA GEOLÓGICA
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ENGENHARIA GEOLÓGICA
DATA DE INÍCIO	2014/2
TURNOS	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU nº 9 de 27/03/2014.
RECONHECIMENTO	
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

**CAMPUS DO MUCURI**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E EXATAS -**

CURSO	ADMINISTRAÇÃO
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO
DATA DE INÍCIO	25/09/2006
TURNO	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria UFVJM nº 120 de 22/02/2007
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 407 de 30/08/2013, publicada no D.O.U. de 02/09/2013
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DATA DE INÍCIO	25/09/2006
TURNO	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria UFVJM nº 120 de 22/02/2007
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 541 de 24/10/2013, publicada no D.O.U. de 25/10/2013
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DATA DE INÍCIO	25/09/2006
TURNO	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria UFVJM nº 120 de 22/02/2007
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 21 de 12/03/2012, publicada no D.O.U. de 16/03/2012
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 707 de 18/12/2013, publicada no D.O.U. de 19/12/2013

CURSO	MATEMÁTICA
MODALIDADE	LICENCIATURA
VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	LICENCIADO EM MATEMÁTICA
DATA DE INÍCIO	25/09/2006
TURNO	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria UFVJM nº 120 de 22/02/2007
RECONHECIMENTO	PORTARIA Nº 322, DE 21 DE JULHO DE 2016, publicada no D.O.U de 22/07/2016.
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	SERVIÇO SOCIAL
MODALIDADE	BACHARELADO

VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM SERVIÇO SOCIAL
DATA DE INÍCIO	25/09/2006
TURNOS	NOTURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria UFVJM nº 120 de 22/02/2007
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 297 de 14/04/2015, publicada no D.O.U. de 16/04/2015
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

**FACULDADE DE MEDICINA – FAMMUC**

CURSO	MEDICINA
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	60
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM MEDICINA
DATA DE INÍCIO	2014
TURNOS	INTEGRAL
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria SERES/MEC nº 274 de 12/05/2014, publicada no D.O.U. de 13/05/2014
RECONHECIMENTO	
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

**INSTITUTO DE CIÊNCIA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA**

CURSO	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MODALIDADE	BACHARELADO INTERDISCIPLINAR
VAGAS/ ANUAIS	240
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



DATA DE INÍCIO	02/03/2009
TURNO	DIURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSEP/UFVJM nº 20 de 27/08/2008 Resolução do CONSU/UFVJM nº 29 de 07/11/2008 Portaria SERES/MEC nº 318 de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 649 de 10/12/2013, publicada no D.O.U. de 11/12/2013
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	ENGENHARIA CIVIL
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ENGENHARIA CIVIL
DATA DE INÍCIO	2012
TURNO	DIURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria SERES/MEC nº 318 de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 547 de 12/09/2014, publicada no D.O.U. de 16/09/2014
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
DATA DE INÍCIO	2014
TURNO	DIURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria SERES/MEC nº 318 de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 297 de 14/04/2015, publicada no D.O.U. de 15/04/2015
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	ENGENHARIA HÍDRICA
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	80
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ENGENHARIA HÍDRICA
DATA DE INÍCIO	2012
TURNO	DIURNO
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Portaria SERES/MEC nº 322 de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 365 de 02/07/2014, publicada no D.O.U. de 03/07/2014
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**Águas Formosas, Divinolândia de Minas, Diamantina, Minas Novas, Nanuque,  
Padre Paraíso, Taiobeiras e Teófilo Otoni.**

CURSO	FISICA
MODALIDADE	LICENCIATURA
VAGAS/ ANUAIS	200
HABILITAÇÃO	LICENCIADO EM FÍSICA
DATA DE INÍCIO	2011
TURNOS	
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU/UFVJM nº 33 de 06/11/2009
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 405 de 29/05/2015, publicada no D.O.U. de 01/06/2015
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	MATEMÁTICA
MODALIDADE	LICENCIATURA
VAGAS/ ANUAIS	300
HABILITAÇÃO	LICENCIADO EM MATEMÁTICA
DATA DE INÍCIO	2011
TURNOS	
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU/UFVJM nº 33 de 06/11/2009
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 405 de 29/05/2015, publicada no D.O.U. de 01/06/2015
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



CURSO	QUÍMICA
MODALIDADE	LICENCIATURA
VAGAS/ ANUAIS	200
HABILITAÇÃO	LICENCIADO EM QUÍMICA
DATA DE INÍCIO	2011
TURNO	
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU/UFVJM nº 33 de 06/11/2009
RECONHECIMENTO	Portaria SERES/MEC nº 405 de 29/05/2015, publicada no D.O.U. de 01/06/2015
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	

CURSO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
MODALIDADE	BACHARELADO
VAGAS/ ANUAIS	350
HABILITAÇÃO	BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
DATA DE INÍCIO	
TURNO	-
<b>ATOS LEGAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
AUTORIZAÇÃO	Resolução do CONSU/UFVJM nº 33 de 06/11/2009
RECONHECIMENTO	Reconhecimento do Curso - Portaria SERES/MEC nº 732 de 05/10/2015, publicada no D.O.U. de 05/10/2015.
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	



## **Graduação - Educação a Distância**

---

Em busca de cumprir a missão da UFVJM de levar o conhecimento a toda a região a Diretoria de Educação Aberta e a Distância promove o aprendizado por meio de um ambiente virtual, no qual os alunos encontram recursos para interlocução como fóruns, chats, repositório de tarefas, questionários, além de recurso para acompanhamento e controle de cada estudante. O ensino a distância conta ainda como os polos de apoio presencial (Águas Formosas, Almerara, Divinolândia de Minas, Januária, Nanuque, Taiobeiras, Padre Paraíso, Minas Novas Teófilo Otoni e Diamantina, onde o estudante tem acesso local à biblioteca, ao laboratório de informática, tem atendimento tutorial, Assistência as aulas, realização de práticas de laboratórios, etc.

### **Objetivos**

- Ampliar na UFVJM a oferta de cursos na modalidade a distância no que se refere à formação inicial e continuada de professores e profissionais para atuação nos quadros da educação básica e gestão pública local e regional, sob as formas de graduação, pósgraduação aperfeiçoamento/extensão.
- Estimular constantemente o desenvolvimento de inovações pedagógicas significativas, em especial, metodologias ativas que visam à utilização das tecnologias da informação e comunicação nas situações didático/pedagógicas.
- Contribuir para a organização de Núcleos de Pesquisa que visam à construção de um olhar pautados na interdisciplinaridade e na contextualização dos objetos de estudo, tendo em vista o fortalecimento da produção científica na UFVJM na área de educação a distância.
- Viabilizar o desenvolvimento da proposta de Monitoramento e Avaliação da EaD/UFVJM nas dimensões referente aos processos de ensino e aprendizagem e à avaliação institucional.
- Definir princípios, diretrizes e critérios em consonância as políticas e legislações



vigentes para nortear a política de formação institucional tendo em vista duas vertentes, a formação para o quadro de profissionais em atuação na DEAD/UFVJM e a formação para os profissionais em atuação na UFVJM mediante à formalização de parcerias.

- Estabelecer parcerias interinstitucionais visando o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **Metas**

- Ofertar um mínimo de dois cursos durante cada ano visando à formação continuada do quadro de profissionais em atuação na DEAD/UFVJM e a formação para os profissionais em atuação na UFVJM mediante à formalização de parcerias.

- Aplicar ao final de cada semestre a avaliação institucional, visando o Monitoramento e Avaliação das ações desenvolvidas, bem como a posterior socialização entre os envolvidos.

- Acolher demandas com fluxo contínuo referente à necessária ampliação na UFVJM da oferta de novos cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento/extensão na modalidade a distância.

### **Resultados Alcançados e em Andamento**

- Implantação dos cursos de graduação: licenciaturas em Física, Matemática e Química e o Bacharelado em Administração Pública e as especializações nas áreas de Ciências, Filosofia, Sociologia, Matemática, Geografia e Gestão Pública Municipal.

- Realização semestral de cursos para formação do corpo técnico-administrativo, acadêmico-administrativo, professores, tutores e equipe multidisciplinar em atuação na DEAD/UFVJM.

- Capacitação de cursos para aprimoramento de docentes da UFVJM em relação à utilização de tecnologias da informação e comunicação.

- Elaboração e implementação da política de formação continuada de profissionais em atuação na DEAD na UFVJM.

- Organização/reorganização de dinâmicas que favoreceram a qualidade dos Cursos ofertados na modalidade a distancia da UFVJM.

## GRADUAÇÃO - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

### Diretoria de Educação a Distância

Curso – Polo	Ano do início de funcionamento	Duração (semestres)	Vagas anuais	Matriculados em 2014	Diplomados em 2013	Total Diplomados pelo Curso
Administração Pública - Águas Formosas	2011	8	50	32	-	-
Administração Pública – Diamantina	2011	8	-	28	-	-
Administração Pública – Nanuque	2011	8	50	59	-	-
Administração Pública - Padre Paraíso	2011	8	50	20	-	-
Administração Pública – Taiobeiras	2011	8	50	73	-	-
Administração Pública - Teófilo Otoni	2011	8	-	71	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



<b>Administração Pública – Turmalina</b>	2013	8	50	45	-	-
<b>Física (L) - Águas Formosas</b>	2011	8	-	11	-	-
<b>Física (L) - Divinolândia de Minas</b>	2012	8	-	06	-	-
<b>Física (L) – Nanuque</b>	2011	8	-	32	-	-
<b>Física (L) – Taiobeiras</b>	2011	8	-	63	-	-
<b>Física (L) - Teófilo Otoni</b>	2011	8	-	19	-	-
<b>Matemática (L) - Águas Formosas</b>	2011	8	-	40	-	-
<b>Matemática (L) – Diamantina</b>	2011	8	-	37	-	-
<b>Matemática (L) - Minas Novas</b>	2011	8	40	38	-	-
<b>Matemática (L) – Nanuque</b>	2011	8	40	25	-	-
<b>Matemática (L) - Padre Paraíso</b>	2011	8	-	38	-	-
<b>Matemática (L) – Taiobeiras</b>	2011	8	45	47	-	-
<b>Química (L) – Almenara</b>	2012	8	30	24	-	-





Química (L) - Divinolândia de Minas	2012	8	-	24	-	-
Química (L) - Januária	2012	8	-	35	-	-
Química (L) - Nanuque	2011	8	30	19	-	-
Química (L) - Taiobeiras	2011	8	-	31	-	-
<b>Total</b>			435	778	-	-

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

### Objetivo

- Preservar, elaborar, desenvolver, cultivar e disseminar o saber em suas várias formas de conhecimento, puro e aplicado, assegurando uma sólida formação discente, pautada por princípios éticos, políticos e técnicos científicos voltados para a complexidade das relações e das demandas humanas e sociais.

### Metas

- Capacitar profissionais nas mais diversificadas áreas do conhecimento, com formação básica adequada à solução de problemas.
- Adotar uma postura reflexiva e da capacidade de ajustamento às novas exigências geradas pelo avanço científico e tecnológico e às exigências conjunturais em permanente evolução.
- Assegurar um projeto pedagógico baseado na flexibilização curricular.
- Intensificar a disponibilidade e competência para o exercício da interdisciplinaridade e para a atuação em equipes multiprofissionais.
- Expandir a oferta de vagas, para atender as demandas sociais.
- Propiciar uma atuação discente responsável, crítica, criativa, atualizada e de respeito às questões sociais e ambientais, com vistas à identificação e resolução de problemas.



### **Resultados Alcançados e em Andamento**

- Oportunizar uma formação interdisciplinar.
- Incentivar a construção de competências que demandam aperfeiçoamento e atualização permanentes.
- Instigar a capacidade de pensar de maneira consistente e crítica.
- Estimular a utilização de conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos, apoiando a participação em eventos de divulgação de produção acadêmica.
- Valorizar a inserção e intervenção na sociedade globalizada, tendo por base a comunidade regional.

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

#### **Objetivo**

- Preservar, elaborar, desenvolver, cultivar e disseminar o saber em suas várias formas de conhecimento, puro e aplicado, assegurando uma sólida formação discente, pautada por princípios éticos, políticos e técnicos científicos voltados para a complexidade das relações e das demandas humanas e sociais.

#### **Metas**

- Capacitar profissionais nas mais diversificadas áreas do conhecimento, com formação básica adequada à solução de problemas.
- Adotar uma postura reflexiva e da capacidade de ajustamento às novas exigências geradas pelo avanço científico e tecnológico e às exigências conjunturais em permanente evolução.
- Assegurar um projeto pedagógico baseado na flexibilização curricular.
- Intensificar a disponibilidade e competência para o exercício da interdisciplinaridade e para a atuação em equipes multiprofissionais.
- Expandir a oferta de vagas, para atender as demandas sociais.
- Propiciar uma atuação discente responsável, crítica, criativa, atualizada e de respeito às questões sociais e ambientais, com vistas à identificação e resolução de problemas.



### **Resultados Alcançados e em Andamento**

- Oportunizar uma formação interdisciplinar.
  - Incentivar a construção de competências que demandam aperfeiçoamento e atualização permanentes.
  - Instigar a capacidade de pensar de maneira consistente e crítica.
  - Estimular a utilização de conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos, apoiando a participação em eventos de divulgação de produção acadêmica.
  - Valorizar a inserção e intervenção na sociedade globalizada, tendo por base a comunidade regional.
- 

### **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO- PRPPG**

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) tem e finalidade de apreciar, coordenar, auxiliar, deliberar e homologar as atividades de Pesquisa e de Pós-graduação da Instituição, tem como motivar, induzir e fomentar a pesquisa e a Pós-Graduação na UFVJM.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação divide-se em duas diretorias: a de Pesquisa e a de Pós-graduação. A Diretoria de Pesquisa tem como objetivo o fomento e o incentivo à pesquisa dentro da Universidade, por meio da captação de verbas de órgãos financiadores de projetos, tais como CAPES, CNPQ, FINEP entre outros.

A Diretoria de Pós-Graduação é responsável pela coordenação dos cursos de pós-graduação da UFVJM, lato e stricto sensu. Até agosto de 2014, a universidade contabilizava 26 curso de pós-graduação lato e stricto sensu (especialização, Mestrado acadêmico e profissional e doutorado)

### **HISTORICO DA PÓS-GRADUAÇÃO Stricto Sensu NA UFVJM**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



A Pós-Graduação Stricto Sensu na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM foi formalmente implantada em 1994, quando a Instituição era denominada de Faculdade Federal de Odontologia – FAFEOD, com o início do funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Estomatologia, recomendado pela Capes, sob a coordenação da Profa Mireile São Geraldo dos Santos Souza. Este programa funcionou até em 2001 titulando vários profissionais, muitos dos quais servidores da Casa.

Em 2002 a então FAFEOD passa a agregar mais 6 cursos de graduação e é transformada pelo MEC em Faculdades Federais Integradas de Diamantina – FAFEID, com duas unidades acadêmicas, a Faculdade de Ciências da Saúde - FCS e a Faculdade de Ciências Agrárias FCA. A chegada de vários novos docentes doutores, ávidos por dar continuidade a seus projetos de pesquisa e de inovação, tornou-se premente a dotação de infra-estrutura para a pesquisa e a criação de programas de pós-graduação.

No ano seguinte (2003), a FCA institui uma comissão permanente com intuito de elaborar uma proposta de um programa de pós-graduação Stricto sensu para encaminhar à CAPES. Esta comissão, formada pelos profs. Alexandre Christofaro Silva (Departamento de Engenharia Florestal), José Sebastião Cunha Fernandes (Departamento de Agronomia), Luís Antônio da Silva (Departamento de Ciências Básicas), Márcio Ladeira (Departamento de Zootecnia) e Pedro Angelo Almeida Abreu (Departamento de Ciências Básicas), fez uma viagem de mais de 2 mil km, visitando e se reunindo com coordenadores de programas de pós-graduação da UNESP – Jaboticabal - SP, Esalq/USP – Piracicaba - SP, UFLA – Lavras – MG, UFV – Viçosa MG e UFMG, Belo Horizonte MG, com intuito de colher informações para embasar a elaboração da proposta de um programa de pós-graduação Stricto sensu.

Esta mesma comissão foi incumbida de elaborar propostas e encaminhar à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP/MCT, para dotar a Instituição de infra-estrutura física e de equipamentos sofisticados, ambos multiusuários, para a pesquisa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Em 2005, ano da criação do campus do Mucuri e da transformação da FAFEID em UFVJM, foi recomendado pela Capes o primeiro programa acadêmico de pós-graduação *Stricto sensu* da instituição, já como universidade: Mestrado em Produção Vegetal, coordenado pelo prof. Alexandre Christofaro Silva.

Neste mesmo ano a UFVJM aprovou seu primeiro projeto para construção de infraestrutura e aquisição de equipamentos multiusuários para pesquisa: o Laboratório Integrado de Pesquisas do Vale do Jequitinhonha – LABVALE. Inaugurado em 2006, este laboratório multiusuário que se constitui o marco inicial da construção amplo, moderno e sofisticado do parque analítico da UFVJM.

O segundo programa acadêmico de pós-graduação *Stricto sensu*, Mestrado em Zootecnia, entrou em funcionamento em 2008, seguido dos Mestrados em Química e Ciências Fisiológicas (multicêntrico) em 2009 e Ciência Florestal e Odontologia em 2010.

O ano de 2010 foi marcante na história da pós-graduação na UFVJM: entraram em funcionamento o primeiro curso de doutorado, em Ciências Fisiológicas (Multicêntrico), coordenado pela Profa. Ana Cristina Rodrigues Lacerda e o primeiro programa profissional de pós-graduação *Stricto sensu*, o Mestrado em Saúde, Sociedade e Ambiente, coordenado pela profa. Rosana Passos Cambraia.

A partir daí, a pós-graduação na UFVJM experimentou um crescimento vertiginoso, incrementado com a criação dos programas em Ensino em Saúde (Mestrado Profissional) em 2011 e em Ciências Farmacêuticas (Mestrado acadêmico) em 2012.

Em 2013, a UFVJM inova mais uma vez, com a criação, em associação com a Universidade Federal de Uberlândia, do programa em Biocombustíveis (Mestrado Acadêmico e Doutorado), coordenado pelos Professores Alexandre Soares e José Domingos Fabris. Este foi o primeiro curso de Doutorado em Biocombustíveis a ser criado e entrar em funcionamento no Brasil. Ainda neste ano, mais dois programas com cursos de Mestrado Profissional foram criados, Ciências Humanas e Gestão de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Instituições Educacionais (Educação). Com três anos de antecedência, a UFVJM, uma nova Universidade, com apenas 8 anos, ultrapassou o número de cursos de mestrado e doutorado para manter o título de Universidade.

A chegada de novos docentes e a ampliação da infra-estrutura física para a execução de projetos de pesquisa estimulou os grupos de pesquisa da UFVJM a criarem vários outros programas em diferentes áreas do conhecimento.

O campus do Mucuri, criado em 2005, conquista seu primeiro programa de pós-graduação em 2014, o Mestrado Profissional em Tecnologia, Ambiente e Sociedade, coordenado pelos Profs. Alessandra Carli e Carlos Henrique Alexandrino. Neste mesmo ano, começa a funcionar na UFVJM o programa Multicêntrico em Química, com o curso de Doutorado em Química, coordenado pela rede mineira de Química.

### **Pós-Graduação Stricto sensu**

#### **DISCENTES**

<b>Programa</b>	<b>Vigência</b>	<b>Vagas Anuais</b>	<b>Matriculados em 2013</b>	<b>Diplomados em 2013</b>	<b>Total Diplomados Pelos Cursos</b>
<b>Produção Vegetal - Mestrado</b>	2006	28	27	16	78
<b>Zootecnia - Mestrado</b>	2009	28	33	28	83
<b>Química - Mestrado</b>	2009	30	33	13	35
<b>Ciências Fisiológicas - Mestrado</b>	2009	6	13	2	10
<b>Ciências Fisiológicas - Doutorado</b>	2010	0	3	3	3
<b>Ciência Florestal -</b>	2010	31	48	18	42



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



<b>Mestrado</b>					
<b>Odontologia - Mestrado</b>	2010	12	18	11	19
<b>Ensino em Saúde - Mestrado Profissional</b>	2011	12	25	11	11
<b>Saúde, Sociedade e Ambiente - Mestrado Profissional</b>	2011	19	36	16	16
<b>Ciências Farmacêuticas - Mestrado</b>	2012	20	17	-	-
<b>Biocombustíveis - Mestrado</b>	2013	11	4	-	-
<b>Biocombustíveis - Doutorado</b>	2013	8	8	-	-
<b>Ciências Humanas - Mestrado Profissional</b>	2013	15	15	-	-
<b>Gestão de Instit. Educacionais - Mestrado Profissional</b>	2013	15	15	-	-
<b>Estomatologia - Mestrado</b>	1994 - 2001	-	-	-	24
<b>TOTAL</b>		<b>235</b>	<b>195</b>	<b>118</b>	<b>321</b>

### PRÓ- REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA –PROEXC

Por meio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura são desenvolvidos trabalhos vinculado indissociavelmente ao Ensino e à Pesquisa, pro intermédio de Programas que fomentam projetos que visam a produção e a democratização de conhecimento na região.



A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) descreve, segundo as instruções recebidas no ofício 079/2016/PROPLAN/UFVJM, as questões que concernem a esta Pró-Reitoria para atendimento à solicitação da CPA, conforme consta no citado ofício. Segue abaixo a descrição.

## **2.3 Extensão (Proexc)**

### **1. Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.**

Sim. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) foi instituída em 2008, após separar-se da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace). Desde então, o organograma do setor vem passando por reformulações e ajustes, até o atual formato. O Conselho de Extensão e Cultura é órgão consultivo e deliberativo da Proexc, presidido pelo pró-reitor. Há dois eixos basilares, formados pela Diretoria de Extensão e pela Diretoria de Cultura, com suas respectivas subdivisões. Em muitos casos, ambas as diretorias trabalham em articulação.

Conforme artigo 7º do Regimento Interno da Proexc (Resolução nº 14, de 03 de agosto de 2012, do Conselho Universitário), a Diretoria de Extensão tem a seguinte constituição: I. Diretor de Extensão; II. Coordenadoria de Registro e Acompanhamento (CRA); III. Coordenadoria de Apoio e Fomento (CAF); e IV. Assessoria de Extensão (ASE).

De acordo com o artigo 12, a Diretoria de Cultura é composta de: I. Diretor de Cultura; II. Coordenadoria de Interação Cultural (CIC); III. Coordenadoria de Eventos e Divulgação (CED); IV. Assessoria de Cultura (ASC); V. Coordenadoria do Centro de Idiomas; VI. Coordenadoria do Festival de Inverno.

O Serviço de Apoio Técnico e Administrativo é constituído por todos os servidores técnico-administrativos lotados na Proexc que não exercem funções de direção, coordenação ou assessoria, cabendo-lhes proporcionar o suporte administrativo-operacional necessário para a realização das atividades da Pró-Reitoria.





No campus do Mucuri da UFVJM, em Teófilo Otoni, há a Diretoria de Extensão, Cultura, Assuntos Comunitários e Assistência Estudantil (Decace), vinculada à Proexc e à Proace.

**2. Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?**

Sim. A Proexc tem procurado viabilizar, do ponto de vista operacional, o objetivo geral de sua Política de Extensão (Resolução N° 06 – Consepe, de 17 de abril de 2009), que é o de ampliar e aprofundar as relações entre a UFVJM e outros setores da sociedade, em especial a dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, no sentido de contribuir com alternativas de transformação da realidade e da melhoria das condições de vida e do fortalecimento da cidadania. São apoiados diversos projetos com temática voltada para a inclusão social, educação básica, melhoria dos procedimentos em saúde, convívio e apoio às comunidades rurais, quilombolas e indígenas.

A Política Cultural da UFVJM tem-se balizado, entre outras coisas, pela ação sistemática, institucionalizada e de continuidade, contribuindo para o fortalecimento de grupos culturais e artísticos locais e regionais e viabilizando, por meio de projetos e de parceiros institucionais públicos e privados, o desenvolvimento econômico-social local e regional.

A Proexc reconhece que há uma necessidade premente de constituir, valorizar e apoiar espaços de arte e cultura na estrutura organizacional acadêmica, bem como de promover a formação, a produção, o acesso e a fruição das diversas expressões artísticas, da memória e da diversidade, especialmente daquelas presentes nas regiões de abrangência da UFVJM. Entende-se que o trabalho para compreender a cultura como campo de conhecimento contribui significativamente para a formação profissional e humana dos estudantes, à medida que se reconhece que tal processo é parte importante na construção de subjetividades e valores sociais pautados no respeito à diversidade e no desenvolvimento econômico e social sustentável.

**4. Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



A Proexc tem se atentado para os desdobramentos da normatização da Extensão Universitária, verificado nos últimos anos em âmbito nacional, no sentido de que é preciso incluir, detalhadamente, o campo da extensão em variados campos da estrutura e da legislação acadêmicas. Tem-se discutido no Conselho de Extensão e Cultura (Coexc) o que está estabelecido na Política de 2012 no tocante ao impacto na formação do estudante: “Essa estruturação normativa e legal deve orientar o estabelecimento de regras relacionadas a campo de estágio, composição de grade curricular, correlação entre carga horária e créditos atribuídos ou previsão de cronogramas de disciplinas e regras disciplinares”. O Plano Nacional de Educação (PNE, Lei 13.005, 25/06/2014) dispõe que seja assegurado no mínimo 10% dos créditos curriculares para a graduação, em programas e projetos de extensão, com ação voltada prioritariamente para áreas com maior relevância social (estratégia 12.7) e promovida a visibilidade nacional e internacional das atividades de ensino, pesquisa

e extensão (estratégia 13.7) como um todo. Espera-se aprofundar essa discussão para contexto dos planos pedagógicos dos cursos, nas diferentes Unidades Acadêmicas da UFVJM.

Apesar dos desafios da creditação, o impacto na formação dos estudantes pode ser verificado segundo as próprias afirmações destes, documentadas nos relatórios finais das ações, nos quais descrevem as contribuições da extensão para sua formação e futura atuação profissional. Com frequência descrevem que o conhecimento da realidade e convívio com as comunidades os torna mais aptos à uma atuação profissional socialmente contextualizada.

O impacto na comunidade pode ser verificado através dos indicadores de público-alvo, mensalmente enviados à Proplan e atualizado no Banco de Dados da Extensão. Em média, em 2015, foram beneficiados mensalmente aproximadamente de 10.000 pessoas, 50 famílias e dois assentamentos através das ações de extensão registradas na Proexc, conforme os dados levantados a partir dos relatórios das ações.



**5. As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e de pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.**

Desde o ano de 2012, a UFVJM realiza anualmente a *Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra)*, evento coordenado de forma colegiada pelas três pró-reitorias acadêmicas (Graduação; Pesquisa e Pós-graduação; e Extensão e Cultura) e com suporte de logística, infraestrutura e comunicação de diversos setores da Universidade.

O evento foi criado com o objetivo de promover o encontro de graduandos, pós-graduandos, pesquisadores e extensionistas e estimular a integração dos envolvidos de todas as áreas do conhecimento da UFVJM. Além disso, tem proporcionado a conexão dos participantes aos seus pares de âmbitos distintos e divulgado as pesquisas e as atividades de extensão.

Em 2015, em sua 4ª edição, a Sintegra englobou a 17ª Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, a 7ª Mostra de Pós-Graduação, o 7º Simpósio de Extensão, a 4ª Mostra de Ensino e o 6º Encontro Institucional do Pibid. De modo geral, o evento posicionou a cultura como campo de conhecimento capaz de contribuir para a formação profissional e humana da comunidade acadêmica e das comunidades do seu entorno, fortalecer suas subjetividades e os valores pautados no respeito à diversidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social sustentável.

A integração com as atividades de ensino e pesquisa se verificam através das ações registradas na Proexc. Para os editais internos, um dos critérios de seleção é a descrição das interações entre os três eixos acadêmicos. Para a pontuação da proposta é avaliado o mecanismo de capacitação previsto para a atuação discente e seu impacto na formação dos estudantes, bem como a análise da sua formação acadêmica como contribuinte para a execução e êxito da ação. A proposta é avaliada também pela descrição de sua interação com a pesquisa e os conhecimentos que podem ser gerados em contribuição ao crescimento da área temática da ação. Diversos projetos registrados incluem pós-graduandos integrantes da equipe e constituem o tema de suas pesquisas, gerando como produtos, resumos e artigos.



**Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão?**

A Política de Extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Resolução Nº 06 – Consepe, de 17 de abril de 2009) estabelece as bases conceituais, princípios, diretrizes e objetivos que orientam as ações de extensão universitária na instituição. Os processos de regulamentação, normatização, avaliação e seleção dos projetos e demais ações de extensão universitária no âmbito da UFVJM orientam-se por esta Política.

Nossa Política de Extensão vincula-se às orientações presentes na Política Nacional de Extensão Universitária, apresentada em maio de 2012 pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex). Este documento materializa o compromisso das Universidades signatárias, estabelecido por meio de seus Pró-Reitores de Extensão, com a transformação da Universidade Pública, de forma a torná-la um instrumento de mudança social em direção à justiça, à solidariedade e à democracia.

A Política Cultural da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Resolução Nº 26 – Consepe, de 19 de outubro de 2012), possui como diretriz a atuação no desenvolvimento e valorização da arte e da cultura na UFVJM e nas diversas regiões de abrangência da Universidade.

A Política Cultural da UFVJM está em consonância com o Plano Nacional de Cultura, cujas Metas foram publicadas em junho de 2012. O Plano estrutura-se em três dimensões complementares: a cultura como expressão simbólica; como direito de cidadania; e como campo potencial para o desenvolvimento econômico com sustentabilidade.

Essas dimensões, por sua vez, desdobram-se nas metas, que dialogam com os temas da diversidade cultural; da criação e fruição; da circulação, da difusão e consumo; da educação, pesquisa e produção de conhecimento; de espaços culturais; do patrimônio; da gestão pública e articulação federativa; da participação social; de desenvolvimento sustentável da cultura; e de fomento e financiamento.



**Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?**

Sim. O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), criado no ano de 2008, destina-se ao oferecimento de bolsas de extensão a discentes da UFVJM vinculados a Projetos de Extensão Universitária. Os objetivos do Pibex são: I – estimular a participação da comunidade universitária em ações de extensão; especialmente, a participação de discentes; II – possibilitar a aprendizagem em métodos e processos de extensão universitária; III – incentivar a integração entre docentes, discentes e técnico-administrativos na realização de ações de extensão universitária; IV – promover a interação da comunidade universitária com a comunidade externa na resolução de problemas, superação de dificuldades, intercâmbio de conhecimentos, saberes e serviços; V contribuir com a formação dos discentes a partir da interação com a realidade da população brasileira – em especial, a das regiões de abrangência da UFVJM; VI – Qualificar os discentes para os desafios enfrentados no mundo atual em relação à atuação profissional e ao exercício da cidadania.

O Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte) busca desenvolver estratégias que ampliem o horizonte de contato da comunidade acadêmica com as diversas expressões culturais e artísticas. O programa fundamenta-se nas três dimensões preconizadas pelo Plano Nacional de Cultura (PNC): dimensão simbólica, dimensão cidadã e dimensão econômica. As bolsas do Procarte destinam-se a estudantes de graduação da UFVJM. Os objetivos do Procarte são: I – contribuir com a formação dos discentes a partir da interação com as manifestações culturais e artísticas das regiões de abrangência da UFVJM; II – estimular, por meio do fazer cultural-artístico, a formação de público e a valorização dos espaços dedicados à cultura e às artes; III – proporcionar e incentivar o respeito às diversas manifestações culturais e artísticas em suas múltiplas funções, identificando-as, relacionando-as e compreendendo-as em seu contexto histórico; IV – estreitar relações com agentes culturais e artistas das regiões de abrangência da UFVJM, e instituições públicas ou privadas com reconhecida experiência em artes; V – promover o registro, a valorização e a divulgação de expressões culturais das regiões de abrangência da UFVJM.



A Proexc disponibiliza, na aba lateral esquerda de sua página na internet, um ícone específico para Editais, atualizado regularmente. Atualmente, a Pró-reitoria procede à abertura e à seleção de dois editais do Pibex e dois editais do Procarte por ano.

Além dos editais Pibex e Procarte, com fomento oriundo do recurso orçamentário da Proexc, é prestado auxílio operacional para a obtenção de fomento proveniente do governo federal, através do Programa de Extensão (Proext) da Secretaria de Educação Superior (Sesu, MEC). As aprovações no processo seletivo para as propostas de 2015 foram elevadas para quatro, sendo um programa e três projetos, com foco na popularização da Ciência, estágio de vivência entre comunidades quilombolas, rurais e indígenas, fortalecimento e empoderamento de grupos e comunidades, assessoria para finanças solidárias. É prestado o apoio operacional para envio, acompanhamento e descentralização dos créditos dessas propostas.

### **3. Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES.**

Na Proexc, os documentos de registro, certificação, relatórios e controle financeiro são elaborados pela equipe. Há uma servidora, técnica em assuntos educacionais, responsável pelo registro, acompanhamento e certificação, que efetua o controle das informações para lançamento no Banco de Dados de Extensão e auxilia no levantamento de dados para a execução de relatórios de gestão, bem como na elaboração do demonstrativo mensal de atendimentos (público alvo beneficiado pelas ações registradas).

As informações prestadas através da página da Proexc na internet, em relação aos projetos, regulamentos, documentos, formulários, inscrições para eventos, notícias, editais e eventos internos e externos relacionados à Extensão e à Cultura são de responsabilidade do produtor cultural.

O funcionário do setor financeiro da Proexc elabora as planilhas de documentação e controle de gastos e orçamento de cada proposta com fomento, bem como de registro de pagamento de bolsistas.

Os procedimentos de registro e acompanhamento técnico e financeiro das ações, são revistos e atualizados em conjunto com a gestão, a partir das avaliações dos



procedimentos realizados internamente e apontadas pelo Coexc ou demais extensionistas, e em observância às regulações e legislação.

#### **4. Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes)**

A Proexc não dispõe de um Sistema Informatizado de Gestão — a exemplo do SIGProj ou do SIEX/UFMG. Assim, para suprir tal carência, a Proexc articula alguns procedimentos para gerir as informações pertinentes à Extensão, tanto no que diz respeito ao acesso interno (por parte dos servidores do setor) como ao acesso público (usuários: estudantes, professores, técnicos-administrativos, comunidade externa). Importa destacar que, no âmbito institucional, a UFVJM utiliza-se do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga), e há previsão, documentada em Planos de Trabalho da Proexc e da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), de elaboração de um Siga/Extensão, específico para nosso setor. Tal demanda, no entanto, permanece em aberto.

De modo geral, os procedimentos fundamentam-se no Regulamento das Ações de Extensão Universitária (Anexo da Resolução nº 01/Consepe, de 21 de setembro de 2007, alterado pela Resolução nº 24/Consepe, de 17 de outubro de 2008). O documento estabelece as normas para proposição, aprovação, registro, execução e acompanhamento das ações de Extensão.

Resumidamente, quanto à forma de trabalho adotada pela Pró-Reitoria em relação aos aspectos informacionais de gestão e monitoramento, a página da Proexc/UFVJM na internet (<http://www.ufvjm.edu.br/proexc>) constitui-se no principal canal de comunicação entre o setor e o público (interno e externo à Universidade). Da aba lateral esquerda, constam os subitens da página, todos de acesso irrestrito. Em “Documentos e Formulários”, o usuário tem acesso a todos os arquivos de base para preenchimento nos casos de proposição, registro, relatório etc., além de um manual com orientações. Em “Programas”, “Projetos”, “Cursos”, “Prestação de Serviços” e “Eventos” são listadas todas as ações em andamento de cada uma dessas categorias. Ao clicar em uma dessas ações, tem-se acesso a um conjunto resumido de informações: número de registro na Proexc, período de execução, objetivos, coordenador(a), unidade acadêmica/departamento e contato (e-mail).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Essas informações são relevantes tanto para os técnicos e gestores da Proexc, bem como para os integrantes das ações (servidores e estudantes), seja no que diz respeito à possibilidade de pesquisa direta pelo sítio da Proexc/UFVJM, seja para os casos de solicitações que envolvem recursos financeiros, pois em toda requisição desse tipo deve ser mencionado o número de registro da ação na Proexc — maneira pela qual as Diretorias coordenam a planilha financeira de cada atividade.

Quanto a um exemplo de sistematização de dados/informações para solucionar um problema específico, cumpre mencionar a recente criação da aba “Editais”. Os dois principais programas de bolsas para discentes da UFVJM — o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) e o Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte) — passaram a ser organizados em pastas (‘folders’) por ano/exercício; e, na pasta de cada ano, foram inseridos todos os documentos referentes ao Edital em questão. Anteriormente, os mesmos documentos eram incluídos nas abas mais genéricas “Pibex” e “Procarte”, de forma que a modificação foi efetuada para facilitar o acesso às informações pelo usuário. Espera-se que o acompanhamento rotineiro, por parte de servidores e estudantes, do andamento de cada Edital (desde o período de abertura, passando pelo de inscrição, avaliação, resultados parcial e final, até a execução e, por último, relatórios), se torne mais ágil e possa melhorar a comunicação entre a Proexc e os usuários da Extensão.

Na Proexc/UFVJM, a partir dos formulários de proposta de Programa, Projeto, Curso, Evento e Prestação de Serviços, a Proexc adotou uma base de dados por meio de planilha que também contempla as informações referentes a estudantes bolsistas e voluntários, coordenadores de ação: professores e técnicos, área temática, unidade/departamento e beneficiários pertinentes às ações.

De modo geral, um docente ou técnico-administrativo, ao apresentar uma proposta à Proexc/UFVJM, deve seguir o “Formulário de Registro de Ações de Extensão Universitária”, disponível na aba “Documentos e Formulários” do sítio da Pró-Reitoria na internet. O arquivo, em formato word, permite ao coordenador que selecione, em cada campo, apenas com um clique, características do projeto como área de conhecimento, área temática, modalidade, linha de extensão etc. — além dos campos em que é necessário digitar por extenso, como título, nomes, instituições parceiras, resumo dos objetivos etc. A sistematização desses





procedimentos facilita o acompanhamento e baliza o levantamento de dados e indicadores.

Como procedimento interno para registro e acompanhamento, empreendemos, por um lado, o arquivamento manual em pastas subdivididas por ano, unidade acadêmica, edital de bolsas de fomento, conforme o caso. Ao mesmo tempo, cria-se um documento do Excel (formato xlsx), a cada ano, correspondente ao registro de todas as ações do exercício. Este documento é compartilhado por ferramenta informatizada de domínio público, com o objetivo de os técnicos e gestores da Pró-Reitoria terem acesso facilitado às ações de cada ano. Do documento, constam abas específicas para as modalidades de Programa, Projeto, Curso, Evento e Prestação de Serviços, além de uma aba geral em que são listados os números de registro das ações, de modo que seja possível calcular, rapidamente, quantas ações foram registradas, até determinado momento, na Proexc. Dos formulários de registro são retiradas as seguintes informações: título, coordenador, unidade e/ou departamento e/ou setor e/ou curso ao qual o professor ou técnico está vinculado institucionalmente, período de execução, vinculação a um edital de bolsa, estudantes bolsistas e estudantes envolvidos (por curso), contatos de telefone e e-mail do coordenador e do bolsista.

Tais informações são relevantes para o monitoramento cotidiano das ações (por exemplo, nos casos em que é preciso contatar o coordenador ou o estudante bolsista) e formam, ao longo do ano, o subsídio para a elaboração dos Relatórios de Gestão anuais da Proexc.

## **5. Acompanhamento e avaliação o impacto das atividades de extensão**

O acompanhamento das ações é feito, sempre que possível, de forma presencial pela participação representativa dos gestores nos eventos de extensão e cultura. Diante do número de novas propostas com fomento registradas a cada ano (120) e considerando ainda as provenientes de registro em exercícios anteriores, o acompanhamento é feito primordialmente pela avaliação dos relatórios parciais e finais, pelas listas de participação dos eventos e cursos quando da certificação, pela análise das solicitações de recursos (materiais de consumo, solicitações de veículos e materiais gráficos) e pelo relatório mensal de atividades entregues na Proexc.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A equipe da Proexc é pequena diante dos desafios encontrados no decorrer do processo avaliativo, como a necessidade de creditação, apoio à prestação de serviços e realização de eventos, implementação de procedimentos para facilitar a aquisição de materiais necessários as ações, construção de um sistema integrado de gerenciamento, registro, acompanhamento e certificação e avaliação.

No entanto, vários fatores contribuíram na execução da ação orçamentária, como o envolvimento dos extensionistas, a ampliação do número de avaliadores *ad hoc*, que foram treinados, juntamente com outros avaliadores conselheiros e coordenadores para a seleção de projetos. Em reunião aberta aos extensionistas, *ad hoc* e demais interessados, os editais de fomento foram amplamente debatidos, principalmente em relação aos critérios de avaliação e seleção, abrindo um diálogo de aproximação que se espera manter, de modo a impactar positivamente a visão e a valorização dessas ações na comunidade. A Proexc faz uso de equipamentos (PC; notebook; câmeras fotográficas; projetor de vídeo; etc) de última geração e em perfeito estado de conservação, o que permite um excelente apoio às ações. O apoio da equipe Proexc foi primordial para que ações ocorressem e os projetos não fossem interrompidos. Um público de 24.633 pessoas, mais 50 famílias e 2 assentamentos participaram de ações desenvolvidas no âmbito dos projetos apoiados (referência a dezembro/2015). Em média, um público de 10.000 pessoas foi atendido mensalmente ao longo do ano, segundo relatórios encaminhados à Proplan. Outras ações apoiadas incluem a realização da semana Diamantech, em parceria com o Citec, do III Encontro da Consciência Negra, parceria da Comunidade Quilombola Baú; a realização do Festival de Filmes Franceses, em parceria com a Dicom e o projeto Cine Mercúrio.

Os principais resultados obtidos referem-se ao impacto social decorrente da interação comunidade universitária e externa, para a geração de conhecimento pautado na realidade social; o que contribui sobremaneira para a formação discente de forma integrada e voltada para a solução de problemas práticos da região e do país; para a atualização e crescimento profissional dos docentes e técnicos, pela construção de uma visão ampla e em diálogo com a sociedade através da troca de saberes e pela valorização da arte e da cultura, através das suas diferentes formas e linguagens. O auxílio financeiro concedido através de 120 bolsas para estudantes de



graduação foi outro resultado importante, sendo este um dos pontos fortes que permitem a execução das ações de extensão e cultura.

a) Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária- PIBEX

É um programa de fomento institucional para apoio a programas e projetos de extensão que visa especialmente, estimular a comunidade acadêmica a desenvolver com qualidade ações que colaborem para a superação dos desafios enfrentados no mundo atual, em relação á atuação profissional e ao exercício da cidadania.

b) Programa de Bolsas de apoio à cultura e à Arte- PROCARTE

Programa de Fomento institucional para apoio a programas e projetos de cultura, que procura contribuir na formação dos discentes a partir da interação com manifestações culturais ;incentivar o respeito a manifestações culturais e artísticas em suas múltiplas dimensões, identificado-as, relacionando-as compreendo-as em seu contexto histórico, promover o registro, a valorização e a divulgação de expressões artístico-culturais.

c) Programa de Extensão Universitária- PROEXT

O PROEXT- MEC/Sesu é um instrumento que abrange progrmas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das instituições publicas de ensino superior.

## **SEMANA DE INTEGRAGRAÇÃO DA UFVJM**

A Semana da Integração da UFVJM é um evento que tem como principal finalidade valorizar a atitude científica e a inovação gerando, dessa forma, conhecimento que transforma não só os Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Minas Gerais e o Brasil, mas também a vida de cada um. Além disso, o estímulo ao processo educativo e cultural



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



por meio da integração ensino, pesquisa e extensão é fundamental para articular de forma indissociável a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

A segunda edição da Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), ocorrida no período de 5 a 8 de junho de 2013, reuniu mais de 2000 participantes, inclusive de outras instituições, e consagrou-se como um evento relevante que confirma a visão da UFVJM, ou seja, “estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri”

### **Ano 2013**

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), realizou no período de 05 a 08 de junho de 2013, no Campus JK, situado em Diamantina (MG), a II Semana da Integração. Este evento foi concebido para integrar a XV Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica com a V Mostra de Pós-Graduação, com o V Simpósio de Extensão e com a II Mostra de Ensino. Diamantina está localizada no Vale Jequitinhonha, mesorregião de vários matizes culturais, mas que anseia por desenvolvimento sócio-econômico-ambiental. A criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas trouxe novas perspectivas para esta localidade. O corpo docente dos 32 cursos de graduação e 10 de pós-graduação da UFVJM é formado por doutores e mestres qualificados pelas mais conceituadas Universidades Brasileiras e do Exterior, que orientam estudantes de iniciação científica e de pós-graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão que buscam suprir demandas e otimizar potencialidades do Vale, de Minas Gerais e do Brasil.

Com a chegada desses profissionais, foi notório o crescimento dos investimentos em Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da UFVJM. Nesse contexto as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão e Cultura realizam ações em conjunto para integrar a formação profissional e cidadã de seus discentes com a geração e divulgação do conhecimento e com a solidariedade e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



responsabilidade social, com foco na realidade dos Vales Jequitinhonha e Mucuri. Diante disso, a II Semana de Integração da UFVJM objetivou apresentar à comunidade acadêmica suas realizações nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. A importância da Semana é despertar entre os estudantes o pensamento científico, inovador e extensionista, bem como estimulá-los à prática investigativa com vistas à resolução dos problemas que nos cercam. Em tempos de inovação, na era da informação e da busca continuada de melhoria da qualidade de vida, a II Semana de Integração tem como tema principal: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – O Exercício da Indissociabilidade - abordado sempre em relação aos grandes paradigmas atuais.

No período de 21 a 23 de maio de 2014 foi realizada a terceira edição da Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra) da UFVJM, englobando a XVI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, a VI Mostra de Pós-Graduação, o VI Simpósio de Extensão e a III Mostra de Ensino. O evento reuniu graduandos, pós-graduandos, pesquisadores da UFVJM e demais profissionais para divulgar os trabalhos de ensino, científicos, tecnológicos e extensionistas desenvolvidos na Instituição. Com o tema “Educação em Rede: Universidade Pública e Formação Básica” a III Sintegra buscou estimular a integração entre as áreas de pesquisa, ensino e extensão e promover o encontro de pesquisadores, estudantes e profissionais.

Em sua 4ª edição, a Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri posiciona a cultura como campo de conhecimento, capaz de contribuir para a formação profissional e humana da comunidade acadêmica e das comunidades do seu entorno, fortalecer suas subjetividades e os valores pautados no respeito à diversidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social sustentável.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Implantada nos polos norte e nordeste de Minas Gerais, a UFVJM se consolidou como agente ativo na mutação do cenário cultural, demográfico e físico em que está inserida, cumprindo seu papel na missão de interiorizar o ensino superior no país.

## **ANO 2014**

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) realizou, no período de 21 a 23 de maio de 2014, no Campus JK, em Diamantina, a III Semana da Integração - III SINTEGRA, cujo tema principal é: Educação em Rede: Universidade Pública e Formação Básica. Nesta edição, a III SINTEGRA englobou a XVI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, a VI Mostra de Pós-Graduação, o VI Simpósio de Extensão e a III Mostra de Ensino da UFVJM. Este evento foi concebido para unir a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, a Mostra de Pós-Graduação, o Simpósio de Extensão e Cultura e a Mostra de Ensino, eventos realizados periodicamente, visando a integração na interface ensino, pesquisa e extensão e o estímulo ao encontro de pesquisadores, estudantes e profissionais para discutirem assuntos de interesse da comunidade acadêmica. A principal finalidade da Semana da Integração da UFVJM é valorizar a atitude científica e a inovação gerando, dessa forma, conhecimento que transforma não só os Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Minas Gerais e o Brasil, mas também a vida de cada um. Além disso, o estímulo ao processo educativo e cultural por meio da integração ensino, pesquisa e extensão é fundamental para articular de forma indissociável a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Nesse contexto, a III Sintegra objetivou também apresentar à comunidade acadêmica suas atividades nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, e sua importância está em despertar entre os estudantes o pensamento científico, inovador e extensionista, bem como estimulá-los à prática investigativa com vistas à resolução dos problemas que nos cercam. A III Semana da Integração ocorreu com palestras temáticas e específicas entremeadas as apresentações de trabalhos científicos, tecnológicos e de extensão, nas modalidades painel e oral, por discentes de graduação e pós-graduação da comunidade acadêmica e por professores e pesquisadores da UFVJM e de outras



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



instituições do Brasil. Essa forma de organização possibilitou aos participantes assistir a palestras, apresentar e conhecer os trabalhos de ensino, pesquisa e A 4 extensão desenvolvidos pela UFVJM, bem como vivenciar a programação cultural do evento. Objetivos

Promover o encontro de graduandos, pós-graduandos, pesquisadores e extensionistas da UFVJM e demais participantes do evento;

Estimular a integração de pesquisadores, extensionistas, estudantes e profissionais de todas as áreas do conhecimento da UFVJM;

Integrar os pesquisadores e extensionistas aos seus pares de outras áreas do conhecimento;

Divulgar as pesquisas e as atividades de extensão nas diversas áreas de conhecimento da UFVJM;

Difundir e constituir os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri como atrativo ao desenvolvimento social, científico e tecnológico do país.



### **DIMENSÃO 3- A RESPONSABILIDADE SOCIAL**

. Quais os critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso, inclusive os portadores de necessidades especiais?

A Coordenação de Processo Seletivo/COPESE/UFVM faz a divulgação de acesso à Universidade orientando quanto ao Processo Seletivo Seriado – SASI, Processo Seletivo - LEC (Licenciatura em Educação do Campo), Processo Seletivo de Ensino a Distância – EAD, por meio de palestras, em Escolas, informação via e-mail e telefone, comunicados na página da Universidade, panfletos encaminhados às escolas de Diamantina e de vários municípios de Minas Gerais. Além disso, realiza e recebe visitas de escolas, divulga os cursos ofertados e orienta sobre como ingressar na Universidade através das vagas disponibilizadas pelo SISU/ENEM, pela SASI, LEC e EAD.

São aplicadas provas da SASI em 20 localidades, para melhor locomoção de candidatos. É dado apoio aos portadores de necessidades especiais, como disponibilização de melhor local de acesso (salas separadas, no 1º andar) e o prédio onde são aplicadas as provas têm rampa, corrimão e banheiro adaptado.

Faz parte dos Editais dos Processos Seletivos/UFVJM, o Formulário de Necessidades Especiais, no qual o candidato pode solicitar, antecipadamente, atendimento diferenciado para o dia da aplicação da prova. A COPESE estuda a possibilidade de atender à demanda da melhor forma possível, considerando a deficiência visual, auditiva e, ou motora do candidato, disponibilizando sala especial, aplicador especial – transcritor, leitor, mesa adaptada, cadeira ergométrica, prancheta, tempo diferenciado para execução da prova e outros recursos.

Após o ingresso, os alunos com necessidades especiais contam com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NACI, o qual se caracteriza como órgão responsável pela coordenação e articulação de ações que contribuam para a eliminação de barreiras pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

Quais as ações desenvolvidas pela universidade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no



interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários).

Com relação ao público-alvo do Naci, as ações desenvolvidas são:

- a) Analisar as demandas apresentadas pela comunidade acadêmica e levantar as possíveis adequações necessárias;
- b) Contatar os coordenadores de curso para apresentação das demandas, fornecendo sugestões de adequações necessárias aos discentes;
- c) Avaliar os servidores ingressantes por meio de equipe multiprofissional a fim de analisar a acessibilidade, a necessidade de recomendação de equipamentos, a natureza das atribuições e tarefas, e a compatibilidade entre o cargo, função ou emprego e a deficiência apresentada.
- d) Acompanhar os servidores com necessidades especiais durante o estágio probatório visando verificar sua adaptação às atribuições do cargo;
- e) Acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos discentes atendidos pelo Naci;
- f) Disponibilizar equipamentos de tecnologia assistiva na universidade;
- g) Realizar eventos institucionais para disseminação de políticas de educação especial na perspectiva inclusiva.

Entretanto, o Naci ainda encontra dificuldades em atender, plenamente, alguns estudantes com necessidades especiais em razão da falta ou do número reduzido de pessoal capacitado na área, como, por exemplo, o Transcritor de sistema Braille e o Tradutor Intérprete de Libras.

Entende-se também que o Naci necessita de um quadro de profissionais que possa se dedicar exclusivamente às questões relacionadas à acessibilidade e inclusão, pois, atualmente, este núcleo conta com servidores Técnico-Administrativos e Docentes que dividem seu tempo entre as atribuições no seu setor de trabalho e as atividades relacionadas ao Núcleo.

Em relação às outras demandas sociais de discriminação, a Universidade tem mantido diálogo com os grupos e coletivos existentes compostos por diversas representações. No intuito de atender a esses grupos, a Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROACE está elaborando programas e ações que



viabilizarão o acolhimento e a atenção às minorias através da Divisão de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão – DADI.

Ressalta-se que o acompanhamento das pessoas com necessidades especiais nos *campi* de Teófilo Otoni, Unaí e Janaúba é realizado por intermédio dos membros do Naci nesses locais

#### **DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

A Diretoria de Comunicação Social (Dicom) é o setor administrativo responsável pela comunicação institucional da UFVJM. De acordo com Resolução n. 35, do Conselho Universitário da UFVJM, de 06 de novembro de 2009, a diretoria é funcionalmente ligada ao gabinete do reitor e atende aos setores de toda a Universidade no que diz respeito à divulgação de suas atividades, interna e externamente, produção de material gráfico, apoio a eventos e campanhas institucionais, além de preparação e execução de solenidades. Atualmente a diretoria é composta pelos seguintes setores: Divisão de Publicações Impressas e On-line, Assessoria de Imprensa, Divisão de Eventos e Cerimonial, Divisão de Criação e Produção Gráfica e Rádio Universitária. Recentemente, em maio de 2015, a UFVJM recebeu a outorga da TV Universitária, cujo projeto de implantação está em fase de elaboração.

Conforme prevê a resolução, consolidar e ampliar a imagem da UFVJM enquanto instituição de grande importância no cenário regional e nacional, assim como de seus dirigentes, professores, alunos e técnicos administrativos é um dos princípios da Dicom. Entre seus objetivos está o de estreitar as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos de graduação existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa como mediadora e geradora de expectativas. Também otimizar e aquecer as relações desta Universidade junto a formadores de opinião, com o objetivo de transformá-la



em fonte de informação segura e permanente em suas áreas de atuação é uma das metas do setor.

A seguir, são apresentadas as informações alusivas à Dimensão 4: a comunicação com a sociedade, relativas ao exercício de 2015, em resposta à solicitação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

### **1. Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?**

- **Portal**

O Portal da UFVJM é um conjunto de sites e páginas que englobam informações sobre formas de ingresso, opções de cursos, editais, notícias, serviços e uma gama enorme de conteúdo referente ao meio acadêmico da UFVJM.

É o principal veículo de acesso às informações da universidade e o de maior alcance, visto que pode ser acessado de qualquer parte do mundo onde se tenha acesso à internet.

Tornar fácil o acesso à informação para os diversos públicos de interesse é o principal objetivo do Portal.

- **Rádio**

A Rádio Universitária - 99,7 FM, que entrou no ar em 30 de agosto de 2014, é o mais novo canal de comunicação e relacionamento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) com sua comunidade acadêmica e também com os ouvintes de Diamantina e das demais cidades alcançadas pelas ondas sonoras da emissora.

A Rádio Universitária é uma emissora pública e, como tal e diferentemente das rádios comerciais, funciona como veículo do saber científico, cultural e educacional produzido pela UFVJM. Sua programação tem como foco o interesse público, a disseminação do conhecimento e da inovação, a valorização das raízes culturais e



as notícias da Universidade, de Diamantina e do Brasil, além de uma programação musical com enfoque em música de qualidade, nacional e internacional.

### **Cobertura**

A área de cobertura da Rádio abrange mais de 10 cidades no entorno da sua sede, em Diamantina/MG. Nessa região estão aproximadamente 100.000 pessoas. Com a transmissão da Rádio também via internet esses números aumentam consideravelmente, visto que só a própria UFVJM possui mais três *campi*, nas cidades de Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí.

### **Perfil de audiência**

Pelo próprio caráter plural e democrático da Rádio Universitária, seu público ouvinte é bastante heterogêneo, sem distinção de faixa etária, classe social e outras características. Parte desses ouvintes estão ligados de alguma maneira à UFVJM, mas a variedade de assuntos abordados em sua programação, somada à diversidade das músicas, garante que a audiência seja ampla.

### **Programação**

Diariamente os ouvintes recebem informação, muita música de qualidade, cultura, educação e entretenimento, em uma programação completamente diferenciada, forte e marcante, o que faz da Rádio Universitária 99,7 FM uma das melhores na região.

- **Jornal**

O Jornal da UFVJM, publicação bimestral da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, teve sua primeira edição em agosto de 2004, quando a instituição ainda era Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid). Desde 2007, apresenta também sua versão *on-line*, alcançando um público bem maior.

Em 2011, a Dicom renovou o *layout* do jornal, beneficiando o leitor com esse veículo de comunicação moderno e preocupado em ser uma fonte segura e permanente das áreas de atuação da universidade.



Em agosto de 2012, o Jornal da UFVJM foi registrado no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) sob o número ISSN 2238-8176.

- **Listas de e-mails institucionais**

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) cria e gerencia listas de e-mails institucionais que são utilizadas por vários setores da instituição para o envio de informações aos docentes e técnicos administrativos da UFVJM.

## **2. A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES? Como se manifesta?**

Conforme publicado em seu portal institucional, a UFVJM tem como missão “produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016, permanece implicitamente nessa declaração de missão a ideia de produzir, integrar e divulgar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável da sua região.

De acordo com Resolução n. 35, do Conselho Universitário da UFVJM, de 06 de novembro de 2009, um dos objetivos da Dicom é realizar a divulgação interna e externa de todas as atividades da instituição, entre elas, os projetos de ensino, pesquisa e extensão e das atividades complementares, mantendo a UFVJM na mídia e a comunidade universitária bem informada.

Dessa forma, pode-se afirmar que a comunicação institucional é efetiva e comprometida com a Missão da UFVJM, uma vez que as ações de comunicação buscam contribuir com a disseminação do conhecimento e da inovação colaborando, assim, com o desenvolvimento regional e nacional.

**3. A comunicação interna da instituição é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?**

Sim; a comunicação institucional interna é bastante frequente e é realizada, principalmente, através do portal, da Rádio Universitária e das listas de e-mails institucionais.

**4. Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?**

Não é possível afirmar que a comunicação entre os membros da instituição é adequada, uma vez que tal afirmação é bastante subjetiva. Além disso, a Diretoria de Comunicação Social é responsável pela comunicação institucional da UFVJM e não pela comunicação administrativa e/ou pessoal.

**5. A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e atualizada?**

A Diretoria de Comunicação Social preza e se mantém atenta, na medida do possível, à divulgação informações sempre completas, claras e atualizadas. De uma maneira geral, nas notícias e matérias jornalísticas busca-se responder a o quê, quem, quando, onde, como e porquê se deu o fato.

Com isso, a intenção da Dicom é realizar uma comunicação objetiva, evitando a subjetividade, e se pautar mais pela exatidão, linguagem clara e simples.

**6. A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da instituição (objetivos, recursos, duração dos cursos)**

Sim; o intuito é que a informação seja o mais completa possível. No entanto, é necessário considerar as especificidades de cada veículo e tipo de peça de

comunicação, o que pode ocasionar diferenças na informação relativas à quantidade, formato, linguagem, entre outras, dependendo das estratégias e ações definidas para cada divulgação.

➤ **Documentação, dados e indicadores para esta dimensão:**

**1. Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da instituição na comunidade externa.**

Os canais foram elencados acima na pergunta 1. Somente é possível enviar um exemplar do Jornal da UFVJM e um *print* da home do Portal.

**2. Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos.**

O Regimento Interno da Diretoria de Comunicação Social está sendo enviado anexo e o site da Dicom (<http://www.ufvjm.edu.br/dicom>) disponibiliza a versão online do Manual de Identidade Visual e o Manual de Sinalização.

**3. Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios web de divulgação. Análises sobre sua eficácia.**

Além do site da Dicom (<http://www.ufvjm.edu.br/dicom>), a Rádio Universitária também possui *fan page* no Facebook para divulgação de sua programação. Como dito anteriormente, a Dicom também produz o Jornal da UFVJM (exemplar anexo) que além da versão impressa, possui versão online disponível no portal.

**4. Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre Projeto Pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros.**



A Dicom já criou versões impressa e online de Manuais e Catálogos da Graduação e da Pós-Graduação. No entanto, o material é de uso das pró-reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação e, por esse motivo, não há exemplares com a Dicom que possam ser encaminhados.

**5. Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição.**

Essa atividade nunca foi realizada.

**6. Questionários para os estudantes, docentes e técnico-administrativos indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações.**

Essa atividade nunca foi realizada.

**7. Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.**

A Diretoria de Comunicação Social recebe e responde a solicitações principalmente através de e-mails e de reuniões.

## **ANÁLISE DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO REALIZADAS**

Com relação aos resultados obtidos em consequência das ações de comunicação desenvolvidas, pode-se dizer que, de uma forma geral, todas as atividades contribuíram para se alcançar o objetivo principal de consolidar e ampliar a imagem da UFVJM, através da divulgação interna e externa das ações realizadas pela instituição.

Embora ainda não haja indicadores quantitativos estabelecidos, nota-se o aumento da visibilidade da instituição junto a seu público interno, mas principalmente diante





do público externo. Esse ganho de visibilidade institucional pode ser verificado por meio de algumas constatações como, por exemplo:

- maior reconhecimento do nome e da marca UFVJM pela comunidade externa;
- aumento do número de candidatos inscritos nos processos seletivos para cursos de graduação e pós-graduação;
- intensificação de pedidos de divulgação interna e externa de diversas ações realizadas por diferentes setores e cursos da universidade;
- elevação do número de atendimento à imprensa.

## **DIMENSÃO 5 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL: CORPO DOCENTE E TÉCNICO – ADMINISTRATIVO**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri é o órgão responsável pelos assuntos de gestão, seleção e desenvolvimento de pessoas, e pelos processos referentes à administração de pessoal, tais como: gestão de benefícios, cadastro e lotação, pagamento dos servidores e aplicação da legislação de pessoal.

A Progep tem a seguinte estrutura administrativa:

- Diretoria de Administração de Pessoal
- Divisão de Cadastro
- Divisão de Gerenciamento da Informação e Assistência a Saúde
- Divisão de Legislação e Normas
- Divisão de Pagamento
- Diretoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas
- Divisão de Seleção e Controle de Vagas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- Setor de Arquivo
- Divisão de Pessoal do Campus do Mucuri

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM é o órgão responsável pelos assuntos de gestão, seleção e desenvolvimento de pessoas, e pelos processos referentes à administração de pessoal, tais como: gestão de benefícios, cadastro e lotação, pagamento dos servidores e aplicação da legislação de pessoal.

Os grandes desafios da PROGEP consistem em desburocratizar e otimizar os processos, para que eles fiquem mais céleres e atendam de maneira mais satisfatória à universidade e, principalmente, colocar em prática os projetos de gestão de pessoas, considerando que o serviço de saúde do servidor não pertence à PROGEP, sim à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROACE.

A satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função, são avaliados periodicamente através da Avaliação de Desempenho para fins de progressão por mérito, ficando a cargo das chefias imediatas a análise dos pareceres.

A UFVJM conta hoje com quatro *campi* nas cidades de Diamantina, Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí, com seus servidores assim distribuídos:

## SERVIDORES DOCENTES

Campus	Qtde. Jun/2014
Campus JK - Diamantina	433
Campus do Mucuri - Teófilo Otoni	123
Campus Janaúba	7



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Campus Unaí	13
<b>Total Geral</b>	<b>576</b>

## SERVIDORES TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS

Campus	Qtde. Jun/2014
Campus JK - Diamantina	303
Campus do Mucuri - Teófilo Otoni	75
Campus Janaúba	24
Campus Unaí	19
<b>Total Geral</b>	<b>421</b>

A PROGEP já possui projetos específicos de gestão de pessoas, focados nas áreas de capacitação, desenvolvimento e formação profissional, saúde do servidor e qualidade de vida no campus. Para serem implantados com a máxima eficiência – e a PROGEP cumprir ainda mais seu papel institucional, há a necessidade premente de aumentar o número de servidores no setor.



## **DIMENSÃO 6-ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL.**

De acordo com o organograma constante da Figura 1, na instância superior de decisões da UFVJM estão os seus órgãos colegiados, com funções deliberativas ou de coordenação. Com alçada deliberativa máxima aparece o Conselho Universitário (CONSU), exercendo a jurisdição superior da Universidade. Como órgão deliberativo, normativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão vem o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O Conselho de Curadores é o órgão superior de supervisão das atividades de natureza orçamentária, financeira, contábil e patrimonial.

A Reitoria como órgão de direção superior, reúne o conjunto de funções e respectivas alçadas decisórias da administração central da UFVJM, apresentando o seguinte desdobramento funcional:

Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e Pró-Reitoria de Administração. Os órgãos da estrutura acadêmica da UFVJM são suas Faculdades e Institutos, que são organizados na sua maioria, por departamentos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

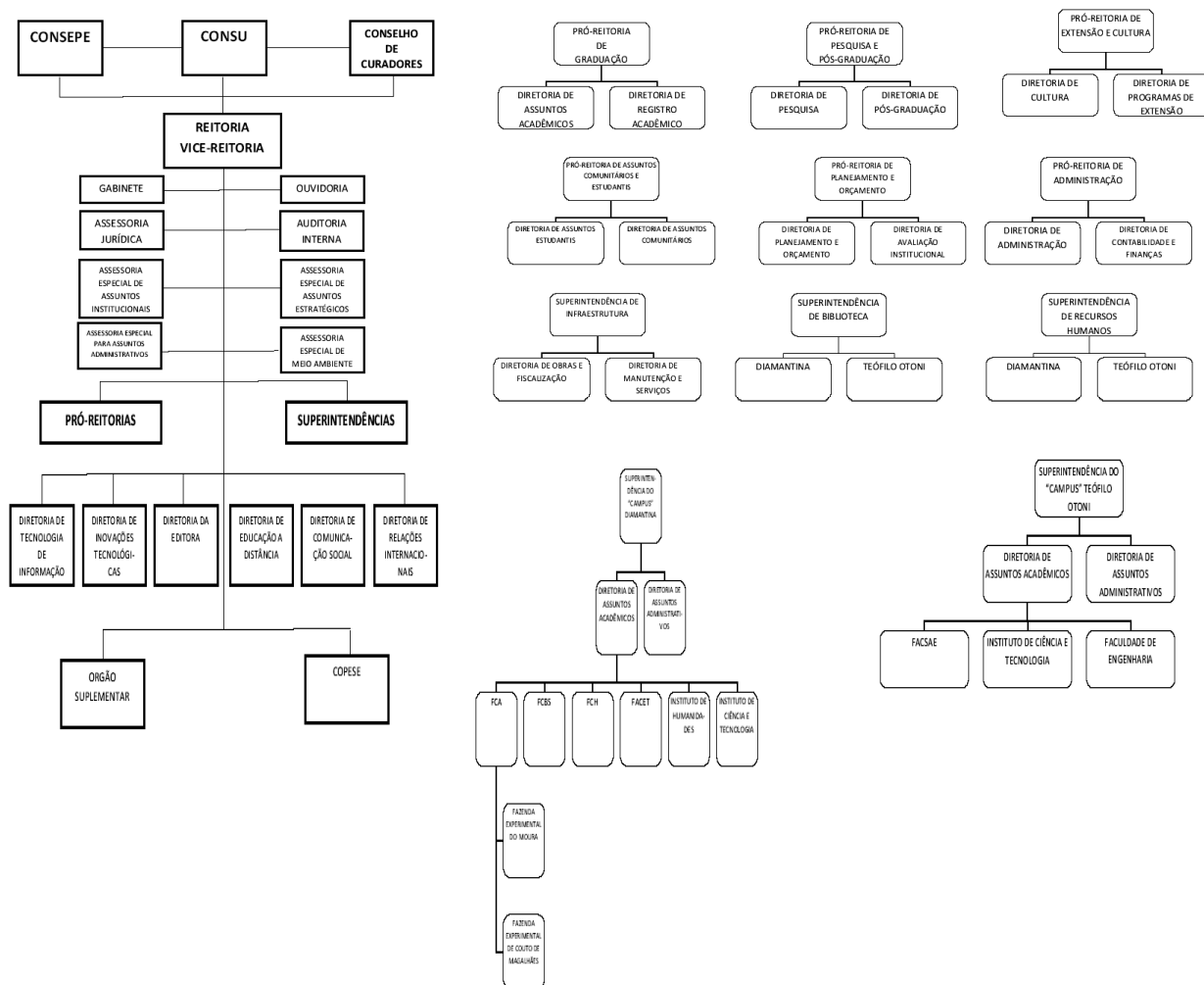


Figura 1. Organograma da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



## **Conselho Universitário – CONSU**

O CONSU é um órgão de caráter consultivo, deliberativo e normativo, em matéria de política universitária e de administração, a quem compete:

- I. propor e aprovar modificações no Estatuto, submetendo-o à apreciação do Conselho Nacional de Educação, nos termos da Lei;
- II. elaborar, aprovar e alterar o Regimento Geral da UFVJM;
- III. elaborar e aprovar seu regimento interno, bem como resoluções específicas de sua competência;
- IV. homologar os regimentos internos do CONSEPE, da Reitoria, do Conselho de Curadores e das Congregações;
- V. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- VI. criar, desmembrar, fundir e extinguir Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas, assim como outras estruturas ou órgãos da UFVJM, mediante parecer do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando couber;
- VII. propor a política de pessoal, para encaminhamento aos órgãos competentes;
- VIII. aprovar os orçamentos plurianual e anual da UFVJM, baseando-se em parecer do Conselho de Curadores;
- IX. aprovar a forma de ingresso e o processo de seleção de candidatos aos cursos de graduação, estabelecidos pelo CONSEPE, respeitada a legislação vigente;
- X. autorizar o funcionamento e a extinção de cursos de graduação e de pós-graduação e outros cursos que conduzam a diploma, mediante parecer do CONSEPE;
- XI. deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial do funcionamento de qualquer órgão da UFVJM;
- XII. autorizar a alienação, transferência, aquisição, locação, gravação e permuta de bens imóveis pela UFVJM, bem como a aceitação de subvenções, doações e legados;
- XIII. fixar taxas de serviços, emolumentos, contribuições e multas a serem cobrados;
- XIV. analisar e homologar a prestação de contas da gestão do Reitor, após pronunciamento do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Conselho de Curadores e, quando for o caso, as contas da gestão dos Diretores de Unidades

Acadêmicas e de órgãos suplementares;

XV. deliberar sobre concessão de dignidades universitárias e de títulos honoríficos;

XVI. Criar e conceder prêmios, bem como instituir símbolos, respeitadas as normas institucionais e a legislação vigente;

XVII. Julgar, quando for o caso, as contas do Diretório Central dos Estudantes, relativas a

transferências orçamentárias concedidas pela UFVJM;

XVIII. Determinar as providências que lhe couber, de acordo com o Estatuto e o Regimento Geral, no plano disciplinar;

XIX. Instituir a Comissão Eleitoral para escolha do Reitor e do Vice-Reitor, para promover a

consulta à comunidade acadêmica, por sufrágio secreto e universal;

XX. Aprovar os relatórios e os planos de trabalho apresentados pelo Reitor;

XXI. Deliberar e propor ao Ministério da Educação, com aprovação de, no mínimo dois terços de seus membros, em parecer fundamentado, a destituição do Reitor e/ou do Vice-Reitor, antes de findar o prazo de seu(s) mandato(s);

XXII. Homologar, com parecer fundamentado, a destituição de Diretor e/ou de Vice-Diretor de Unidade Acadêmica, antes de findar o prazo de seu(s) mandato(s), proposta pela respectiva

Congregação;

XXIII. Deliberar como instância superior sobre matéria de recursos, de acordo com o Estatuto e o Regimento Geral;

O CONSU é integrado pelos seguintes membros:

I. Reitor, como presidente, com voto comum e de qualidade;

II. Vice-Reitor;

III. Pró-Reitor de Graduação;

IV. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação;

V. Pró-Reitor de Extensão e Cultura;

VI. Diretores das Unidades Acadêmicas;



- VII. Dois professores lotados em cada Unidade Acadêmica, em exercício na UFVJM e eleito pela respectiva Assembléia;
- VIII. Um representante da comunidade não-universitária indicado pelo Conselho de Integração Comunitária - CONSIC, de acordo com seu regimento interno;
- IX. Representantes discentes e técnico-administrativos, em número equitativo, atendida participação mínima de 70% de docentes e considerado o representante da comunidade não-universitária.

### **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE**

O CONSEPE é o órgão deliberativo, normativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e

extensão, sendo integrado por:

- I. Reitor, seu presidente, com voto comum e de qualidade;
- II. Vice-Reitor;
- III. Pró-Reitor de Graduação;
- IV. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação;
- V. Pró-Reitor de Extensão e Cultura;
- VI. Diretores das Unidades Acadêmicas;
- VII. um representante de cada um dos conselhos de graduação, pesquisa e pós-Graduação stricto sensu, e um de extensão;
- VIII. Um representante docente de cada Unidade Acadêmica, eleito por seus pares;
- IX. Um representante da comunidade não-universitária, indicado pelo CONSIC, de acordo com seu regimento interno;
- X. Representantes discentes e técnico-administrativos, em número equitativo, atendida a participação mínima de 70% de docentes e considerado o representante da comunidade não-universitária.

Ao CONSEPE compete:

- I. elaborar e aprovar seu regimento interno, bem como resoluções específicas de sua competência;
- II. definir a composição e o funcionamento de suas câmaras e comissões;
- III. estabelecer as diretrizes do ensino, da pesquisa e da extensão na UFVJM;





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



- IV. emitir parecer ao CONSU sobre a criação, desmembramento, fusão e extinção de Unidades Acadêmicas ou outros órgãos;
- V. estabelecer as condições para a criação e atribuição de atividades acadêmicas curriculares, aprovar o número de vagas, aprovar o projeto pedagógico, a forma de funcionamento e o regulamento dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como de outros cursos que conduzam a diploma;
- VI. manifestar-se sobre a criação, a reformulação, a suspensão e a extinção de cursos de graduação e pós-graduação, bem como de outros cursos que conduzam a diploma e encaminhar ao CONSU para homologação;
- VII. estabelecer diretrizes para criação, funcionamento e avaliação, pelas respectivas Câmaras deste Conselho, de cursos de extensão, de especialização, de atualização, de aperfeiçoamento, sequenciais e outros cursos que conduzam a certificado;
- VIII. estabelecer diretrizes sobre formas de ingresso, processo seletivo de candidatos aos cursos de graduação e pós-graduação, regime escolar, currículos, programas de disciplinas, planos de ensino, matrícula, transferência, verificação do rendimento escolar, revalidação de diplomas, aproveitamento de estudos, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência, respeitando-se a legislação vigente;
- IX. aprovar o calendário acadêmico da UFVJM, e encaminhá-lo ao CONSU para homologação;
- X. estabelecer as normas de afastamento de docentes, para fins de capacitação e cooperação;
- XI. avaliar e aprovar contratos, acordos e convênios, de iniciativa própria ou alheia, destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão, com entidades locais, nacionais ou internacionais, ouvidas as Pró-Reitorias pertinentes nos assuntos de sua competência e atendidas as determinações deste Estatuto, do Regimento Geral e da legislação vigente;



- XII. deliberar sobre questões relativas à avaliação acadêmica, em todos os níveis, e à avaliação institucional de cursos, mediante pronunciamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, respeitando a legislação vigente;
- XIII. propor ao CONSU a criação de colegiados especiais;
- XIV. deliberar sobre matéria de ensino, pesquisa e extensão não incluída na competência de outro órgão, e encaminhar ao CONSU para homologação; e
- XV. decidir sobre recursos ou representações contra matéria de ensino, pesquisa e extensão submetidos à sua apreciação.

**DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e de pesquisa,  
Biblioteca, recursos de informação e comunicação**

1-Campus JK

Pavilhão de Aulas -

24 salas para 60 alunos

24 salas para 30 alunos

Pavilhão de Auditórios – Auditórios estão sendo usados como salas são:

16 auditórios com 150 lugares (há poltronas quebradas), dos 16 auditórios 3 (três) estão interditados (forro caiu).

Campus I

São 14 salas de aulas, que comportam em torno de 750 alunos. OBS: Algumas foram cedidas ao Instituto Federal Norte de Minas. O DRCA sabe informar quais.

2- Cada prédio de curso possui secretárias e gabinetes,

Ponto Central da Administração é o prédio da reitoria.

3- Todos os prédios possuem gabinetes de professores, não sei se para todos eles.

4- Agenda-se Anfiteatro e Auditório da Reitoria. Anfiteatro precisa de reposição de cortinas, melhora no sistema de ventilação, som e vídeo, está em bom estado de conservação. Auditório da Reitoria está em muito bom estado, há ventilação. Não há



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



ar condicionado e projetor instalados. Tela de projeção foi danificada. Depredada. Há salas de reuniões em todas as Pró-Reitorias. São apertadas e com equipamentos ruins. Sala de reunião de conselhos, está em ótimo estado de conservação. Aparelho de videoconferência estava danificado, não sei se foi consertado.

Todos os prédios possuem, em regra, sala de reuniões para o departamento. Eles podem informar melhor.

#### 6- Campus I

01 Anfiteatro em muito bom estado de funcionamento

#### Campus JK

#### Reitoria

01- Sala de reunião dos Conselhos

01- Auditório da Reitoria - Os 2 em muito bom estado de funcionamento

Há 01 auditório em cada prédio seguinte:

Zootecnia, Sistema de Informação, Engenharia Florestal, Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia, Educação Física.

02 auditórios no prédio da FCBS/DCB

16 auditórios no Pavilhão de Auditórios, 3 estão lacrados, por que caiu forro. O prédio possui vícios construtivos como: desnível de piso, forro caído no corredor, escoamento inadequado de água de chuva. Os auditórios são confortáveis, mas poltronas foram quebradas e telas de projeção depredadas.

Em todos os prédios são em torno de 4 banheiros femininos e 4 masculinos por andar. São prédios novos e banheiros em bom estado de conservação. São mais de 300 no Campus JK.

Foram montados totens com computadores, mesas e cadeiras para estudos nos saguões do Pavilhão de Salas de Aulas. Há Praça de Serviços com lanchonetes, copiadora e caixas eletrônicas, mesas e cadeiras para uso de alunos. Biblioteca disponibiliza mesas, cadeira e alguns computadores para estudos. Há longarinas nos saguões dos prédios. São algumas ações efetuadas, para diminuir carência de espaços de convivência. Alunos reclamam do quiosque lanchonete em frente ao

Pavilhão de Aulas, ele é minúsculo e não há proteção em tempos de chuva/sol forte. Maior reclamação dos discentes é a falta de Restaurante Universitário. Há rampas nos prédios. No Pavilhão de Aulas as rampas são íngremes. Não há elevadores, nos prédios da Reitoria, Praça de Serviços, Fisioterapia, CIPq, Sistema de Informação. Há acesso não calçado, mas muitas têm desnível

A quantidade de laboratórios parece-nos adequada, já que, ao elaborarmos o mapa de salas, não encontramos dificuldades quanto à locação das aulas práticas. Pelo que nos consta, o espaço para os estudantes desempenharem suas atividades laboratoriais é suficiente e o nível de funcionalidade dos mesmos é satisfatório. Os laboratórios são bem conservados. Durante o ano de 2015, houve carência de materiais para manutenção e funcionamento dessas instalações.

Foram disponibilizadas 81 (oitenta e uma) salas de aula, sem contar laboratórios.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	<b>UF - MG</b>	<b>13</b>	<b>12</b>
	Diamantina	5	5
	Teófilo Otoni	2	2
	Couto de Magalhães de Minas	1	1
	Curvelo	1	1
	Unaí	1	1
	Janaúba	2	2
	Serro	1	0
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>13</b>	<b>12</b>
EXTERIOR	<b>PAÍS 1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	cidade 1	-	-

PAÍS "n"	0	0
cidade 1	-	-
<b>Subtotal Exterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>	<b>13</b>	<b>12</b>

Fonte: Assessoria Especial de Assuntos Administrativos/UFVJM

**O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas? Prédio novo da biblioteca Campus JK: Sim**

Campus I: Sim

Campus Mucuri: Sim (a partir da liberação do 2º piso da biblioteca)

Campus Janaúba: Não

Campus Unaí: Não

**. Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?**

4. Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?

Ótimo estado de conservação (prédio novo a ser inaugurado- Biblioteca Campus JK)

Carências: Aquisição do novo portal de segurança do acervo; aquisição do software Pergamum (gerenciamento do acervo); falta de servidores; aquisição de móveis para estudo (Biblioteca Campus Mucuri); aquisição de livros para complementação do acervo; aquisição da Biblioteca virtual.

**. Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?**

Biblioteca Campus JK: Espaços administrativos e salas de estudos com instalações de divisórias não possibilitando isolamento acústico.

Campus I: Sim



Campus Mucuri: Muito calor. Ar condicionado ainda não funciona.

Campus Janaúba: Muito calor, sem ar condicionado

Campus Unaí: Muito calor, sem ar condicionado

**A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários? Justifique.**

Biblioteca Campus JK novo prédio: Sim. Existem 32 cabines de estudos em grupo e 287 cabines de estudo individual.

Campus I : Não. Não existe cabines para estudos individuais.

Mucuri: Será adequada quando for liberado o 2º piso.

Janaúba: Não

Unaí: Não

**Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos, integrais e noturnos)? Justifique.**

Sim. A Biblioteca Central no Campus JK funciona das 07:00 as 22:45h. Sábado letivo de 08:00 as 11:45h. As outras bibliotecas funcionam de acordo com a necessidade de cada Câmpus para atender a demanda dos alunos.

**Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.**

Biblioteca Campus JK: Sim. Sempre que necessitamos somos atendidos pelo DTI em relação a computadores, impressoras entre outros.

Campus I: Sim

Mucuri: quantidade insuficiente

Janaúba: quantidade insuficiente

Unaí: quantidade insuficiente

**. A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados(Justifique)? São informatizados? A organização do acervo das Bibliotecas é baseada no Código de Classificação Decimal (Dewey), AACR2 e**



tabela de Cutter. Os serviços de empréstimos, devoluções, reservas são automatizados, podendo consultar o sistema on-line.

**Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?**

Biblioteca Campus JK: Atende à demanda (ainda não atende a demanda do curso de medicina)

Campus I: Atende à demanda

Mucuri: Ainda não atende a demanda do curso de medicina

Janaúba: Ainda não atende a demanda

Unaí: Ainda não atende a demanda

**Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?**

A maioria da bibliografia dos cursos atendem a demanda. (média de 5 alunos por exemplar; 4 alunos por exemplar-curso de Medicina), os que não atendem estão sendo estudados para que seja adaptado ao número de alunos do mesmo.

**Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.**

O atual sistema não possui um sistema de consulta adequado, às vezes não recuperando a informação necessária. (Necessidade de aquisição de outro software)

**Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.** Reclamam um pouco em relação a quantidade de exemplares.

**São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.**

Campus JK, Campus I e Mucuri: Sim

Janaúba e Unaí: Não



. **A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para uso e manutenção das instalações/infra estrutura? Justifique.** Não. Para a mudança da Biblioteca no novo prédio necessita-se de mais 5 servidores. Os outros câmpus também necessitam de mais servidores para melhor prestação dos serviços da biblioteca.

**As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais?**

**Justifique.**

Biblioteca Campus JK: Sim. Possui rampa de acesso a todos os pavimentos, balcão adaptado, banheiros adaptados e um espaço do NACI (Núcleo de acessibilidade) dentro da Biblioteca Central.

Campus I: Não

Mucuri: Sim

Janaúba: Não

Unaí: Não

• **Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos?** Descreva-os. Funcionários (copa)

• Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique. Sim. O acervo de todas as bibliotecas é composto da bibliografia básica e complementar que são de acordo com os PPCs dos cursos e indicação dos professores, respectivamente.

N.º e condições das instalações sanitárias. 24 instalações novas

Existência de áreas de convivência. Sim. Copa

. Acessos para portadores de necessidades especiais. Sim

N.º de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo). 15

. N.º de Bibliotecas (central e setoriais). Cinco

. Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais. Sim. Acesso ao Portal de periódicos Capes





- No. De livros, periódicos e títulos em geral. Número de títulos / Biblioteca Campus JK: 11873; Biblioteca Campus I: 5770; Mucuri: 6515; Unaí: 83; Janaúba: 111
- . N.º e condições de laboratórios de informática. NSA
  - . N.º. De equipamentos informáticos e condições de uso e acesso pelos estudantes. Campus JK: 10; Campus I: 10; Mucuri: 06; Unaí: 01; Janaúba: 01 (boas condições de uso)
  - . N.º e condições de laboratórios específicos. NSA
  - . Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental. Não possui
  - . Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos. Ainda não possui

## **DIMENSÃO 8- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituída pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, tem como objetivo “assegurar o processo e avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”, visando:

[...] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Assim, o SINAES, para efetivar as ações acima descritas deverá assegurar:

I - avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II - o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III - o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV - a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Diante do exposto e considerando a relevância que a autoavaliação institucional assume frente à Instituição de Educação Superior, considerando também a autoavaliação institucional *interna*, e seus reflexos sociais, bem como a necessidade de cumprir de modo mais eficiente com as atribuições constantes na Lei nº. 10.861/2004 e na Portaria nº. 2.051/2004, e ainda compreendendo a *autoavaliação institucional* enquanto processo interno que permite a reflexão acerca da realidade estudada e que exige a todos os agentes implicados (discentes, docentes e técnico-administrativos), compromisso com o conhecimento gerado e com o consequente aprimoramento institucional, e para que a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) seja uma instituição educacional que aprenda consigo mesma deverá, obrigatoriamente, abrir-se às indagações resultantes da avaliação, isto é, discutir e empregar, sistematicamente, as informações institucionais oriundas da sistemática avaliativa no âmbito de sua sede, bem como dos seus *Campi*. Tal prática possibilitará a consolidação de consciência institucional voltada à reflexão coletiva e ao aprimoramento constantes, função de toda e qualquer ação avaliativa.

Uma das grandes dificuldades existentes para a elaboração do processo avaliativo na instituição é a falta de histórico de uma cultura de autoavaliação na mesma.

Neste contexto a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFVJM apresenta, uma proposta de reestruturação, tanto na constituição de seus membros, quanto na definição de Comissões Setoriais para os Campi: Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí, visando conhecimento e articulação da estrutura e de funcionamento da CPA, e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



ainda na alimentação de informações preciosas para a confecção do Relatório de Avaliação, documento este indispensável para os atos regulatórios.

Dadas as extremas dificuldades da Comissão Própria da UFVJM atual em realizar os trabalhos para efetivação da autoavaliação institucional, citam-se como principais desafios -se a falta de recursos humanos para encaminhamentos das atividades, bem como a falta de servidor específico para a CPA. Outro desafio refere-se a falta de interesse de representantes para compor esta comissão.

Além de que da dificuldade de sensibilizar a comunidade interna sobre a importância desta temática para que de fato ocorra o engajamento dos atores institucionais.

Outra pendência diz respeito a falta de feedback das suas ações para a comunidade acadêmica. Análise dos relatórios de avaliação (IAE)

O instrumento de Avaliação de Ensino -IAE foi adotado pela Pró-reitoria de Graduação com objetivo de avaliar o ensino da graduação na instituição a partir da participação dos docentes e discentes da UFVJM, porém não há espaço que contemple a participação do segmento dos Técnico-administrativos e da comunidade externa.).

Falta de capacitação para os membros da CPA para aprimoramento e alinhamentos com as questões atuais.

Necessidades de revisão da composição da atual CPA nas resoluções pertinentes.

Apoio da Gestão para composição e apoio para ações de CPAs multi campi visando descentralizar as atividades avaliativas e assegurar a representação em todos os demais campi fora da sede.

Faz-se necessário, portanto a renovação de composição para a Comissão Própria de Avaliação, bem como a alteração da Resolução da CPA; definição de calendário de atividades da CPA, construção do Projeto de Autoavaliação Institucional com definição de metodologia, instrumentos e indicadores de avaliação constante nos PDI e PPI Institucionais, além de planejamento dos recursos para a realização do processo de autoavaliação.

A problemática da avaliação das instituições de ensino superior é discutida, considerando que são as próprias universidades que devem criar e implementar os mecanismos de avaliação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



“Os seus propósitos na busca de alternativas de possíveis caminhos para a resolução dos problemas e das necessidades sociais, por meio de um processo efetivo de reflexão e ação”. (Schwartzmann, 1987).

O processo de autoavaliação da UFVJM ainda está em fase de consolidação e transformação constante, tendo em vista a realidade da instituição que se expandiu muito rapidamente e sem condições de servidores adequado a realização das atividades previstas para realização dos procedimentos e trabalhos da comissão Própria de avaliação, onde seu membros todos além das funções da CPA, também acumulam outras funções dentro da Instituição.

Faz-se necessária uma análise crítica do processo de avaliação institucional, por meio de um a reflexão detalhada sobre as dificuldades encontradas. Esse procedimento permitirá que a Comissão Própria de Avaliação possa aprimorar o processo para os próximos períodos avaliativos. Buscando efetivar sua verdadeira função social dentro da Universidade.

**Resultados dos ENADE na UFVJM**

**Faculdade Interdisciplinar de Humanidades – FIH**

Área	Curso	Mod.	Ano	Enade conceito	CPC
Humanidades	Humanidades	B	-	Ausência de diretrizes curriculares nacionais	-
Humanidades	Geografia	L	2014	4	4
Humanidades	História	L	2014	3	4
Humanidades	Letras/Espanhol	L	2014	5	4
Humanidades	Letras/Inglês	L	2014*	5	-
Humanidades	Pedagogia	L	2014	3	4
Humanidades	Turismo	B	2006*	-	-
			2009	SC	SC
			2012*	4	-
			2015	Em breve	
Humanidades	Educação do Campo	L	-	Ausência de diretrizes curriculares nacionais	-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Fonte:portal.inep.gov.br/enade

**Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – FACET**

Área	Curso	Mod.	Ano	Enade conceito	CPC
Química	Química	L	2008	SC	SC
			2011*	SC	-
			2014*	4	-
Computação	Sistemas de Informação	B	2008	SC	SC
			2011	5	5
			2014	4	4

Fonte: portal.inep.gov.br/enade

2011\* : Unidade com cursos não reconhecidos até 30/09/2012.

2014\* : Unidade sem curso(s) reconhecido(s) até 31/12/2014.

**RESULTADOS ENADE – Campus de Teófilo Otoni**  
**Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas - FACSAE**

Área	Curso	Mod.	Ano	Enade conceito	CPC
Administração	Adm.	B	2006*	-	-
			2009	SC	SC
			2012*	4	-
			2015	Em breve	
Ciências Contábeis	C. Con	B	2006*	-	-
			2009	SC	SC
			2012	4	5
			2015	Em breve	
Ciências Econômicas	C.Econ	B	2006*	-	-
			2009	SC	SC
			2012	3	4
			2015	Em breve	
Matemática	Mat	L	2008	SC	SC
			2011*	SC	-
			2014*	3	-
Serviço Social	S. Soc.	B	2007	SC	SC
			2010	5	4
			2013*	3	SC
			2016		

Fonte:portal.inep.gov.br/enade

2011\*: Unidade com cursos não reconhecidos até 30/09/2012.

2012\*: Unidade com curso não reconhecido até 22/11/2013.

2013\*: Unidade com curso não reconhecido até 31/10/2014.

2014\* : Unidade sem curso(s) reconhecido(s) até 31/12/2014.

2006\*: início do funcionamento dos cursos do Campus do Mucuri (inclusive Matemática).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**RESULTADOS ENADE – Campus Diamantina**  
**Faculdade de Ciências Agrárias - FCA**

Área	Curso	Mod.	Ano	Enade conceito	CPC
Agronomia	Agr.	B	2004	SC	-
			2007	4	4
			2010	5	4
			2013	4	4
			2016		
Engenharia	E. Flo.	B	2005	SC	-
			2008	4	4
			2011	4	4
			2014	4	4
Zootecnia	Zoot.	B	2004	SC	-
			2007	4	4
			2010	5	5
			2013	4	3
			2016		



Área	Curso	Mod.	Ano	Enade conceito	CPC
Biologia	C. Biol.	L	2008	SC	SC
			2011*	SC	-
			2014*	4	-
Educação Física	Ed.Fís.	L	2007	SC	SC
			2011*	SC	-
			2014*	3	-
Educação Física	Ed.Fís.	B	2014**	-	-
Enfermagem	Enf.	B	2004	5	-
			2007	4	4
			2010	5	4
			2013	4	4
			2016		
Farmácia	Far.	B	2004	SC	-
			2007	5	5
			2010	5	4
			2013	4	4
			2016		
Fisioterapia	Fisiot.	B	2004	SC	-
			2007	4	4
			2010	5	4
			2013	4	4
			2016		
Nutrição	Nutr.	B	2004	SC	-
			2007	4	4
			2010	4	3
			2013	3	3
			2016		
Odontologia	Odont.	B	2004	4	-
			2007	4	4
			2010	4	4
			2013	4	4
			2016		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



portal.inep.gov.br/enade

2011\* : Unidade com cursos não reconhecidos até 30/09/2012.

2014\* : Unidade sem curso(s) reconhecido(s) até 31/12/2014.

2014\*\* : Início do funcionamento do curso de bacharelado em Ed.Física: 2014/2.

**RESULTADOS ENADE– Campus Diamantina**  
**Instituto de Ciência e Tecnologia – ICT**  
**Início do BCT: 2009/1**

Área	Curso	Mod.	Ano	Enade conceito	CPC
Engenharia	Ciência e Tecnologia	B	-	Ausência de diretrizes curriculares nacionais	-
Engenharia	Engenharia de Alimentos	B	2014	5	5
Engenharia	Engenharia Mecânica	B	2014	4	4
Engenharia	Engenharia Química	B	2014	3	4
Engenharia	Engenharia Geológica	B	2014*	-	-

2014\*: Início do funcionamento do curso de Engenharia Geológica: 2014/2 ( após o prazo de enquadramento de cursos para o ENADE).

Obs: Conforme orientação do INEP, via Seminário ENADE, os alunos ingressantes dos BI's foram inscritos nas engenharias/licenciaturas decorrentes.

**RESULTADOS ENADE – Campus Diamantina**  
**Instituto de Ciência e Tecnologia / Teófilo Otoni – ICE**  
**Início do BCT/TO: 2009/1**

Área	Curso	Mod.	Ano	Enade conceito	CPC
Engenharia	Ciência e Tecnologia	B	-	Ausência de diretrizes curriculares nacionais	-
Engenharia	Engenharia Civil	B	2014	3	4
Engenharia	Engenharia Hídrica	B	2014	SC	SC
Engenharia	Engenharia de Produção	B	2014*	4	-

Fonte: [portal.inep.gov.br/enade](http://portal.inep.gov.br/enade)

Obs: Conforme orientação do INEP, via Seminário ENADE, os alunos ingressantes dos BI's foram inscritos nas engenharias/licenciaturas decorrentes.

2014\* : Unidade sem curso(s) reconhecido(s) até 31/12/2014.

Área	Curso	Início do curso no Polo	Polo	Ano do Enade	Enade conceito	CPC		
Administração	Ad . Pública (bacharelado)	2011	Teof. Otoni	2012*	SC	SC		
		2012	Diamantina					
		2012	Nanuque					
		2012	Pe. Paraíso					
		2012	Taiobeiras					
					Teof. Otoni	2015	Em breve	
					Diamantina			
					Nanuque			
					Pe. Paraíso			
					Taiobeiras			
Física	Física (licenciatura)	2011	Ág. Formosas	2011**	SC	SC		
		2011	Teófilo Otoni					
		2011	Nanuque					
		2011	Taiobeiras					
		2012	Divinolân. de Minas					
					Ág. Formosas	2014	Sem concluintes inscritos	-
					Teófilo Otoni			
					Nanuque			
					Taiobeiras			
					Divinolân. de Minas			
Matemática	Matemática (licenciatura)	2011	Teófilo Otoni	2011**	SC	SC		
		2011	Nanuque					
		2011	Taiobeiras					
		2011	Divinolân. de Minas					
		2011	Pe. Paraíso					
		2011	Taiobeiras					
					Teófilo Otoni	2014*	3	-
					Nanuque			
					Taiobeiras			
					Divinolân. de Minas			
	Pe. Paraíso							
Química	Química (licenciatura)	2011	Nanuque	2011**	SC	SC		
		2011	Taiobeiras					
		2012	Almenara					
		2012	Divinolân. de Minas					
		2012	Januária					
					Nanuque	2014*	4	-
					Taiobeiras			
					Almenara			
					Divinolân. de Minas			
			Januária					

Fonte: portal.inep.gov.br/enade

2012\*: Curso de Adm. Pública – somente ingressantes inscritos em 2012 – não havia concluintes.

2011\*\*: Cursos de Física, Matemática e Química com início em 2011 – ingressantes de 2011 inscritos como irregulares em 2012.

2014\* : Unidade sem curso(s) reconhecido(s) até 31/12/2014.



## **DIMENSÃO 9- Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos.**

Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?

A Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROACE possui o Programa de Assistência Estudantil - PAE que consiste em um conjunto de ações, de natureza social e pedagógica, que tem por finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes em condições socioeconômicas desfavoráveis durante a graduação presencial, contribuindo para reduzir as taxas de evasão motivada por determinantes socioeconômicos.

O discente é classificado mediante avaliação socioeconômica, podendo ser contemplado com recebimento dos auxílios e, ou bolsas, levando-se em consideração a disponibilidade orçamentária da instituição.

O PAE oferece as seguintes modalidades de benefícios:

- a) Auxílio Manutenção: concessão de auxílio financeiro a ser utilizado para custeio parcial das despesas com alimentação, transporte e fotocópias,
- b) concedidas em quatro parcelas semestrais;
- c) Auxílio Creche: concessão de auxílio financeiro para custeio parcial das despesas com os (as) dependentes legais do (a) beneficiário (a), até o limite de idade de 03 (três) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias completos, desde que comprovada a não existência de vaga na rede municipal de ensino.
- d) Auxílio material pedagógico – instrumental odontológico: repasse financeiro aos discentes do curso de odontologia para que adquiram o material indispensável para cursar as disciplinas que o exija.
- e) Bolsa Estudantil: bolsa mensal, concedida nos termos do Regulamento da Bolsa Integração, por meio de edital próprio de seleção, com vigência semestral.

Além do PAE, a PROACE trabalha com o Programa de Bolsa Permanência – PBP que é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. Para terem direito ao programa os discentes deverão cumprir os seguintes requisitos:

- I. possuir renda familiar per capita não superior a um salário-mínimo e meio;
- II. estar matriculado em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias;
- III. não ultrapassar dois semestres do tempo regulamentar do curso de graduação em que estiver matriculado para se diplomar;

Além disso, o Programa prioriza os indígenas e quilombolas, que, independente da carga horária dos cursos nos quais estão matriculados, poderão receber o recurso.

. A instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e técnico-administrativos) com necessidades especiais

Dentre as adequações para inclusão das pessoas com necessidades especiais, após avaliação da demanda específica apresentada pelo discente e servidor, o Naci:

- a) instrui processo para aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva e mobiliários adaptados;
- b) realiza empréstimo de equipamentos de tecnologia assistiva;
- c) em todos os casos de deficiências que trazem limitações ao processo de aprendizagem é sugerido à coordenação dos cursos e professores a adequação de material didático-pedagógico conforme necessidades apresentadas pelo estudante. No entanto, a prática pedagógica de intervenção em sala de aula é de competência do docente, uma vez que é advinda da formação e didática de cada profissional;
- d) solicita aos órgãos competentes da Universidade a adequação do espaço físico para viabilizar o acesso de pessoas com necessidades especiais.

Atualmente a Instituição conta com o trabalho de dois profissionais Intérpretes de Língua de Sinais, sendo um em Diamantina e outro em Janaúba, o que configura um quantitativo insuficiente para o atendimento da demanda.

Em função da ausência de servidores capacitados especificamente para atender o público-alvo do Naci, tem-se utilizado, atualmente, o trabalho de um bolsista do curso de Pedagogia para atuação em sala de aula como intérprete repetidor para acompanhamento de um aluno com deficiência auditiva.

Por sua vez, aos alunos com mobilidade reduzida é garantida a disponibilização de cadeiras de rodas comuns e motorizadas, plataformas de elevação e mobiliário acessível

Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

Nos anos de 2013 de 2014, a PROACE distribuiu benefícios do PAE nos *campi* de Diamantina, Janaúba, Mucuri e Unaí de acordo com a tabela abaixo:

**ANO 2013**

	Diamantina	Janaúba	Mucuri	Unaí
Auxílio Manutenção	-		630	
Auxílio Creche	6		4	
Auxílio material pedagógico – instrumental odontológico	25		-	
Bolsa Estudantil	600		400	
Auxílio Alimentação	1310		-	
Auxílio material pedagógico-xerox	1310			
Auxílio Transporte	1310		-	

**ANO 2014**

	Diamantina	Janaúba	Mucuri	Unaí
Auxílio Manutenção	-	21	550	9
Auxílio Creche	6	-	4	-
Auxílio material pedagógico – instrumental odontológico	20			
Bolsa Estudantil	600	-	350	-
Auxílio Alimentação	1200	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Auxílio material pedagógico-xerox	1200		550	
Auxílio Transporte	1200			

Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

A PROACE possui um programa de acompanhamento dos discentes beneficiários da Bolsa Estudantil com baixo rendimento acadêmico, ou seja, coeficiente de rendimento acadêmico – CRA menor do que 60 que é acompanhado pela pedagoga. Nesse acompanhamento, a pedagoga orienta os estudantes em relação aos horários e metodologias de estudos, montagem da grade curricular, com o objetivo de elevar o rendimento acadêmico e conseqüente diplomação . No primeiro semestre de 2015 foram atendidos 133 e no segundo 125 discentes.

Além disso, o Serviço de Psicologia da Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade da PROACE oferece atendimentos psicológicos aos discentes da graduação e pós-graduação. As demandas atendidas são diversas, não se restringindo às questões acadêmicas justamente por acreditarmos que conflitos e dificuldades vivenciadas em outros âmbitos podem interferir também na vida e no desempenho acadêmico dos estudantes. O Serviço de Psicologia disponibiliza os atendimentos no sistema de Plantão Psicológico e também por agendamento de horários, assim como realiza intervenções grupais quando solicitado por docentes ou coordenação dos cursos. No ano de 2015, foram realizados 84 atendimentos de estudantes de graduação e seis atendimentos de estudantes da pós-graduação.

Quais os aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante

O Programa de Assistência Estudantil – PAE tem a função de garantir a permanência de discentes em vulnerabilidade socioeconômica nos campi da UFVJM. Atualmente atendemos 1.300 discentes, em todos os *campi* da Universidade. No entanto, o recurso financeiro oferecido pelo Programa Nacional de





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Assistência Estudantil (PNAES) é insuficiente para atender toda a demanda de discentes com até 1,5 salários mínimos per capita, demanda esta calculada em 2015 em 2.226 discentes cadastrados nessa situação.

Além do recurso financeiro oferecemos apoio pedagógico, social e psicológico para fomentar a permanência desses discentes.

Também foi criada a divisão de esporte e lazer na PROACE, buscando atender a um dos pilares do PNAES que é a oferta de atividades esportivas e de lazer ao estudante. Esta divisão tem sido um importante apoio para os discentes, buscando melhoria da qualidade de vida e a promoção da saúde nos campi por meio da prática regular de atividades físicas, esportivas e de lazer

Quais as dificuldades? Existe um plano para superar as dificuldades detectadas

A principal dificuldade que encontramos é a baixa quantia de recursos financeiros disponíveis para realização do PAE. Hoje não conseguimos atender toda a demanda em nenhum dos campi da UFVJM.

Para superar a dificuldade de atendimento desta demanda, estamos trabalhando em projetos para criar outras formas de garantir a permanência e diminuir a retenção e a evasão no âmbito da UFVJM.

Há instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos? Existem programas de mobilidade e intercâmbio? Estão baseados em normas e critérios para sua concessão?Quais são elas?

A Proace e a comissão de um tradicional evento científico na UFVJM, denominado Semana de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão - Sintegra, possibilitaram a participação dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil – PAE concedendo isenção do pagamento da taxa de inscrição.



### **Núcleo de Acessibilidade e Inclusão -NACI**

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) considerando o direito de todos à Educação, vem envidando todos os esforços e desenvolvendo ações conjuntas entre suas Pró-reitorias, visando garantir os requisitos de acessibilidade a equiparação de oportunidades nos processos de seleção para acesso e condições de permanência dos estudantes com necessidades especiais.

Nessa perspectiva, no ano de 2014 foram atendidos na UFVJM, com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), doze estudantes com necessidades especiais diversas, conforme descrição abaixo:

- cinco estudantes com deficiência auditiva: dois com surdez total e três com perda parcial da audição, fazendo uso de aparelho amplificação sonora individual (AASI);
- dois estudantes com limitação locomotora; e
- cinco estudantes com baixa acuidade visual.

Para atender às demandas apresentadas por esses alunos, a UFVJM vem desenvolvendo as seguintes atividades:

- ✓ Apoio à Coordenação de Processos Seletivos para ingresso na referida Instituição, orientando sobre a disponibilização de copistas e intérpretes, o tempo diferenciado para execução das provas aos candidatos com necessidades especiais e a garantia de acesso físico aos espaços;
- ✓ Identificação dos (as) alunos (as) com necessidades especiais ingressantes na UFVJM, no ato da matrícula e/ou a partir de demandas espontâneas dos próprios, ou ainda, solicitação da coordenação dos cursos e docentes.
- ✓ Realização de reunião no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) com esses (as) alunos (as), com a finalidade de acolhê-los na Instituição, conhecer suas necessidades especiais para os devidos encaminhamentos.
- ✓ Realização de reunião com as coordenações de cursos, com o objetivo de científicá-las do ingresso e das necessidades especiais desses (as) alunos (as), tanto no âmbito pedagógico, quanto de acesso a equipamentos de tecnologia assistiva, bem como propor alternativas de atendimento e inclusão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- ✓ Realização de reunião com os setores administrativos da Instituição para adequação de espaços físicos e eliminação de barreiras arquitetônicas, visando o atendimento às demandas dos (as) alunos (as) e ou servidores.
- ✓ Empréstimo de equipamentos de tecnologia assistiva.
- ✓ Aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva e mobiliários adaptados para atender à demanda atual dos alunos, bem como adequar os espaços da UFVJM.
- ✓ Elaboração de instrumentos para acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos (as) alunos (as) com necessidades especiais.
- ✓ Disponibilização de tradutor e intérpretes de LIBRAS para os alunos surdos. Neste contexto, entendemos ser importante ressaltar que, das cinco vagas de tradutor e intérpretes de LIBRAS disponibilizadas pelo MEC no último concurso público, apenas duas foram preenchidas, devido à ausência de profissionais com a qualificação mínima exigida pelo Decreto 5626/2005 para atuar no Ensino Superior, na região onde se insere a UFVJM. Os profissionais que passaram no referido concurso estão lotados em diferentes *Campi* da UFVJM. A ausência desses profissionais em dois Campus dessa Instituição e o número reduzido dos mesmos nos outros Campus vem se constituindo como uma barreira para o processo de inclusão do aluno surdo na UFVJM, exemplificada, no momento, por uma situação de afastamento do trabalho, por motivo previsto em lei (licença saúde) de um de nossos interpretes.

Diante do exposto acima, reiteramos que para viabilizar a inclusão/permanência de alunos com necessidades especiais no ensino superior de forma efetiva, faz-se necessário que o Ministério da Educação aumente o número de vagas destes profissionais nas IES, e ainda promova, por intermédio da SECADI, a oferta de capacitação para o desenvolvimento de ações inclusivas (uso de tecnologia assistiva, critérios de avaliação, criação/utilização de outros recursos pedagógicos compatíveis com as necessidades dos educandos), bem como promova intercâmbio de experiências exitosas desenvolvidas por elas, no âmbito da inclusão.



No que diz respeito à aplicação das demais normas legais de acessibilidade na educação superior são adotadas as atividades/práticas no âmbito dessa Instituição:

### **INFRAESTRUTURA FÍSICA:**

A UFVJM está em fase de expansão e de construção dos espaços físicos de seus *Campi* (prédios, vias, calçadas, etc). Assim, os projetos arquitetônicos das obras em construção, contemplam as normas de acessibilidade previstas na legislação pertinente.

Ainda assim, a UFVJM, por meio do NACI e da Diretoria de Infraestrutura, promoveu diversos estudos sobre a acessibilidade nos prédios já concluídos, gerando um relatório individualizado da situação em cada um deles. A partir desses estudos, identificaram-se as necessidades de adequação de alguns espaços, cujos processos referentes ao Campus JK estão em fase de licitação.

Ressaltamos ainda que em 2014, foi utilizado parte do recurso do Incluir/2014 para aquisição de material necessário para confecção de guarda corpo de corrimão a ser instalados em um dos prédios do Campus Jk, onde há um estudante com limitação locomotora.

### **CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) da UFVJM foi criado por meio da Resolução nº 19 – CONSU, de 04 de julho de 2008 e reestruturado em 2014 a fim de atender os requisitos apresentados na Resolução nº 11 – CONSU de 11 de abril de 2014.

Esse órgão é responsável pela articulação de ações entre as Pró-Reitorias, Coordenações de cursos e docentes, com vistas à implementação da acessibilidade e inclusão das pessoas com necessidades especiais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



## **RECURSOS HUMANOS**

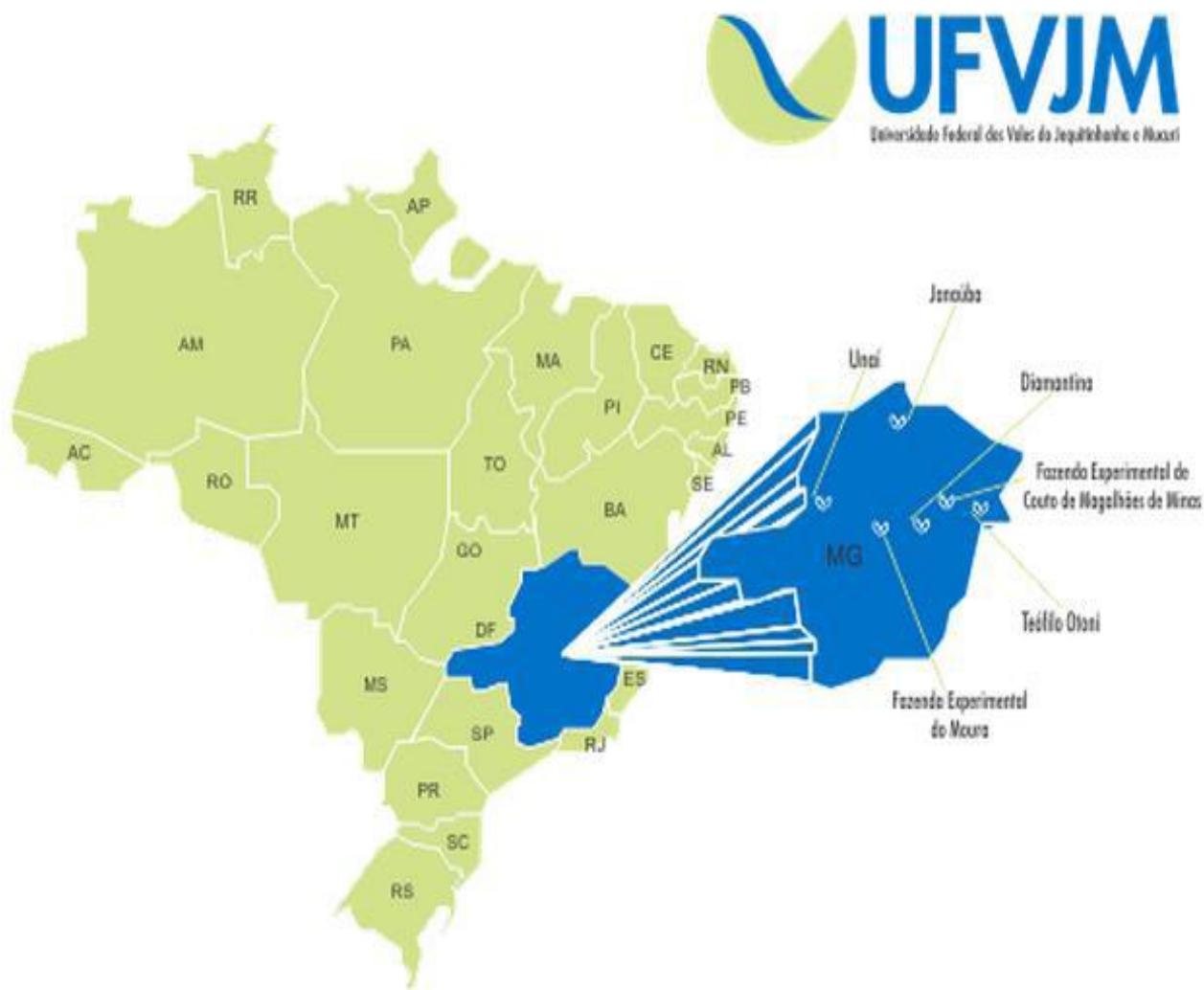
A UFVJM vem realizando concursos visando compor/recompôr o quadro de docentes para oferta da disciplina de LIBRAS. Em 2014, outros dois professores de Libras assumiram o cargo de docentes e estão ministrando a referida disciplina no Campus Jk. Neste contexto, atualmente, a UFVJM conta com três professores de Libras em seu quadro funcional.

## DIMENSÃO 10– Sustentabilidade Financeira.

### AMBIENTE DE ATUAÇÃO

#### 5.1 Informações do ambiente de atuação da UFVJM

#### Figura 2 – Presença da UFVJM nas diversas regiões de Minas Gerais



Fonte: Portal UFVJM (2015)



## PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

### Planejamento da unidade

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) concebe o planejamento da Universidade

Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) de acordo com o cenário atual, enxergando como oportunidade de estabelecer as condições para a construção de uma Universidade reconhecida pela qualidade acadêmica e, por consequência, ocupar um lugar de destaque no ensino universitário brasileiro.

A consolidação do PDI é momento ímpar para estabelecer o planejamento estratégico e a visão de futuro da Universidade.

Ciente da relevância do papel transformador da universidade pública num contexto socioeconômico marcado por profundas desigualdades regionais, orienta sua ação pedagógica para a formação de pessoas habilitadas e comprometidas com os interesses e os desafios que emanam da sociedade, sem perder de vista as particularidades regionais e locais. O ensino deve pautar-se por uma estrutura curricular flexível, de maneira que possa atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna quanto àquelas que direcionam a uma dimensão criativa e libertária para a cidadania.

Desde a sua criação e principalmente a partir de seu recente redesenho institucional que

culminou na transformação em Universidade Federal, a UFVJM vem desenvolvendo um importante trabalho de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade pauta sua conduta no atendimento das expectativas e necessidades das comunidades das regiões onde estão seus *campi* e polos de educação a distância.

Em relação ao corpo docente, a UFVJM enfrenta desafios típicos de uma localização afastada das comodidades dos grandes centros urbanos. A manutenção de um quadro docente compatível com os seus requisitos constitutivos impõe a superação de uma série de obstáculos

organizacionais e motivacionais, sob pena de sofrer com uma rotatividade recorrente. É fato que restrições de ordem regulamentar ou limitações de quadros



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



dificultam as articulações interinstitucionais para efetivar programas de mestrado e doutorado destinados à qualificação diversificada do corpo docente.

A consolidação de um corpo docente não pode ser reduzida a uma simples questão de quantidade e titulação. Manter um quadro docente capacitado e motivado para o exercício da tríplice atribuição ensino, pesquisa e extensão é tarefa que demanda investimentos, empenho e comprometimento.

A UFVJM tem envidado esforços na busca de ampliar o número de servidores técnico-administrativos na instituição. Entretanto esse aumento não satisfaz a atual situação de desenvolvimento da universidade que continua em franco processo de ampliação de seus serviços para atender a expansão das universidades públicas. Tendo por foco, entre as suas metas, o aumento do número de servidores, a Universidade empenhou-se em outras, entre as quais, ação de oferecer condições para a capacitação e qualificação dos atuais servidores técnico-administrativos.

Em relação a seu meio organizacional, a Universidade perseguirá, de forma gradativa e

participativa: o reconhecimento e valorização da dimensão humana; a internalização de uma cultura ética; a promoção do exercício da interdisciplinaridade; e o cuidado contínuo com a capacitação do pessoal.

Os objetivos estabelecidos no sumário seguinte, deriva desses enfoques e apresentam os seguintes desdobramentos:

- a. intensificar a atuação da Universidade junto à comunidade, integrando suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais;
- b. ampliar a atuação da UFVJM no desenvolvimento social e econômico da região abrangida pelos Vales do Jequitinhonha e Mucuri;
- c. elaborar política de educação inclusiva da UFVJM;
- d. expandir suas unidades de graduação de acordo com as demandas futuras;
- e. expandir a cobertura da região no ensino à distância;
- f. planejar o incremento de iniciativas de expansão sob amparo do REUNI;
- g. promover a articulação da Educação Superior com a Educação Básica;
- h. implementar mecanismos de gestão acadêmica e administrativa, de modo a alcançar um





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



novo patamar de qualidade no exercício das funções acadêmicas;

- i. fortalecer a pesquisa mediante o incentivo ao desenvolvimento de programas, o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, a crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, bem como a divulgação do conhecimento produzido;
- j. informatizar e integrar em sistema a área de pesquisa;
- k. fortalecer as parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações do terceiro setor, para o desenvolvimento de programas educacionais de interesse mútuo;
- l. definir política de relacionamento com agências de fomento à pesquisa;
- m. estimular a extensão universitária, mediante o incremento da relação entre Universidade e os diversos segmentos da sociedade;
- n. promover a realização de fóruns de discussão com a participação de agentes multiplicadores para a definição de políticas públicas voltadas para desenvolvimento sustentável da Região;
- o. estabelecer políticas internas de desenvolvimento de pessoas, na área docente e administrativa, que possam melhorar a titulação e promover o aperfeiçoamento continuado;
- p. implementar políticas de apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- q. promover a revisão e adequação curricular de seus cursos;
- r. sistematizar a avaliação interna do desenvolvimento institucional e do ensino.

Estas são as linhas estratégicas básicas que deverão orientar o subsequente ritmo de implementação, a transcorrer no próximo horizonte estratégico de desenvolvimento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Como se pode inferir da sua concepção estratégico-institucional, a UFVJM é caracterizada por uma forte disposição de melhorar a qualidade dos seus serviços e de expandir sua atuação até a plena cobertura da região de abrangência. O levantamento do quadro situacional permitiu observar a imposição de uma realidade desafiadora, que exige no meio interno, uma tarefa contínua de revisão administrativa e organizacional.



Sensível a essa realidade, a UFVJM contempla um conjunto de metas orientadas para a busca de uma estrutura capaz de incorporar os requisitos necessários à sua proposta de desenvolvimento institucional. A análise sobre o perfil de um modelo ajustado à atual situação leva a uma configuração organizacional subordinada a critérios que permitam:

- a. conferir racionalidade e adequação à carga de trabalho;
- b. estruturalmente, representar o mínimo necessário para o desempenho das atividades;
- c. gerencialmente, adequar o processo de decisão às condições necessárias ao seu funcionamento;
- d. manter afinidade com a modelagem organizacional predominante nas instituições federais de ensino superior;
- e. conciliar os preceitos de sua autonomia e as prescrições legais emanadas de instâncias externas superiores.

Como consequência, resta um desenho organizacional com uma configuração mista, que procura conciliar a departamentalização por funções e por unidades acadêmicas. O sentido lógico dessa configuração fundamenta-se num ciclo interativo entre as unidades de funções e as unidades acadêmicas, levando em conta a busca de um padrão de qualidade organizacional.

### ***Inserção regional e nacional***

A preocupação da UFVJM com sua inserção comunitária no meio regional tem a força de um princípio e fundamenta-se na ideia de que qualquer Instituição de ensino que se isolar, se alienar dos problemas da comunidade onde está inserida, perde sua razão de existir. Uma universidade deve funcionar como geradora e divulgadora do saber. A particularidade de sua localização geográfica exige dela uma atenção toda especial aos problemas da região onde está inserida, para se tornar uma agência



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



atuante na busca das soluções necessárias ao seu desenvolvimento, ao crescimento humano e cultural de seus membros.

A definição da área de influência da UFVJM é fruto da combinação entre as metodologias

do IBGE para a classificação das regiões funcionais brasileiras e da divisão utilizada pelo mesmo Instituto baseada na noção de “espaços homogêneos”. Nessa condição a sua abrangência extrapola o limite da clássica divisão político-administrativo, para uma visão mais ampliada do seu espaço de atuação.

A observação do caminho percorrido pelos rios esculpidos nesses vales permite esclarecer o

critério adotado. O rio Jequitinhonha banha os estados de Minas Gerais e da Bahia. Nasce na cidade de Serro, atravessa o nordeste do Estado de Minas Gerais e deságua no Oceano Atlântico, no litoral sul do estado da Bahia. Com 1090 km de extensão (94% no território mineiro e 6% na Bahia), o

município de Diamantina MG é a referência mais próxima de sua nascente e, a cidade de Belmonte (Bahia) de sua embocadura no mar. Duas grandes barragens foram construídas ao longo do Rio, a barragem de Itapebi no sul da Bahia e a Usina Hidroelétrica de Irapé, na cidade de Berilo em Minas Gerais.

De acordo com o estudo do IBGE (1997), Diagnóstico Ambiental da Bacia do Rio Jequitinhonha, “a bacia configura-se como um desafio para as políticas governamentais pelas características físicas particulares de clima e relevo, associados às condições socioeconômicas, sobretudo de saneamento básico.”

O rio Mucuri, por sua vez, estende-se por 446 km de suas nascentes até sua desembocadura no mar. Nasce nos municípios de Malacacheta e Ladainha, nordeste de Minas Gerais, passando pelo estado do Espírito Santo e desembocando na cidade de Mucuri, no litoral do extremo sul da Bahia.

Apesar da crescente degradação, o Rio que já serviu de rota de comércio do interior mineiro para o mar, oferece ainda uma rica diversidade de peixes.

Inseridas na Bacia do Rio São Francisco, a região do Noroeste do Estado de Minas Gerais caracterizada por desenvolvimento de atividades agropecuárias, e a região Norte se caracteriza por um desenvolvimento diversificado nas áreas da indústria,



serviços, agropecuária. Possui grande área com uso de tecnologia de irrigação que tem sustentado a cultura da fruticultura.

Com a visão desse domínio espacial, a UFVJM tem como área de abrangência todo o território abrangido pelos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, regiões Norte e Noroeste e suas respectivas esferas divisionais homogêneas. Por força de sua localização, a UFVJM polariza uma vasta extensão territorial de intensa diversidade física, econômica, cultural e social, reunindo centros urbanos que extrapolam a noção divisional política. Esse poder de polarização se irradia por toda a área representada pelas mesorregiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, regiões Norte e Noroeste de Minas Gerais.

A partir de seus *campi* e polos de educação a distância, a Universidade poderá então potencializar sua atuação, desde os centros circunvizinhos de Minas Gerais, até localidades mais remotas do extremo sul da Bahia e leste de Goiás, incluindo o Distrito Federal. Toda essa relação espacial confirma a inserção da UFVJM como forma de democratização da educação superior, de interiorização de novas oportunidades de desenvolvimento econômico e social e de redução das desigualdades regionais.

### **Aspectos Internos**

Por força de sua recente institucionalização, a UFVJM vem experimentando um ritmo veloz e intenso de modificações. Isso significa que a Universidade encontra-se numa fase de transição, entre um passado de práticas administrativas e acadêmicas firmemente estabelecidas e um presente exigindo um complexo e rápido incremento no campo organizacional e acadêmico e na expansão da infraestrutura física.

No âmbito interno o consenso converge para o reconhecimento de que, não obstante a imagem forte desfrutada pela UFVJM junto à sociedade de seu entorno, uma série de aspectos internos, em particular a sua expansão em várias frentes de trabalho, podem constituir ameaças à continuidade da trajetória de sucesso percorrida até o presente momento.

Outra observação interna, diz respeito à necessidade da Universidade proceder melhor adequação da sua linha pedagógica à vocação regional e de internar com



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



mais vigor uma disposição de desenvolvimento subordinada à ordem universal da sustentabilidade.

Por entender que a UFVJM alcança uma vasta e diversificada área de abrangência e que a sua ação educacional pressupõe conhecimentos aprimorados e compromisso com a missão de educar pessoas e formar cidadãos, o clima organizacional da Universidade revela a importância de uma postura enérgica em torno da exigência de se ter em seus quadros pessoas qualificadas e bem preparadas. Assim, uma de suas preocupações centrais deve ser a formação e a preparação continuada dos docentes e servidores técnico-administrativos que nela atuam.

A organização administrativa e o funcionamento da UFVJM subordinam-se a preceitos regulamentares específicos e sua estrutura organizacional compreende órgãos com atribuições e competências definidas. Essa regulamentação interna da UFVJM e outras prescrições legais estabelecidas por agentes reguladores externos normatizam os procedimentos institucionais, alcançando, também, as políticas de pessoal do quadro docente e do corpo técnico-administrativo.

No entanto, em que pese a rigidez preconizada pelo aparato legal, a UFVJM tem procurado ocupar espaços flexíveis e criativos para a adoção de medidas que permitam conciliar suas políticas de desenvolvimento, conforme se pode vislumbrar nas descrições da seção subsequente.

Dentre tantas, estas são algumas das variáveis colocadas para compor o diagnóstico situacional da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Do ponto de vista externo, os contatos episódicos com atores que formam a coalizão de interesses da UFVJM realçam positivamente a sua atuação, apesar da expectativa em relação ao maior envolvimento da Universidade na solução dos problemas regionais. Nessa linha, pode-se registrar a percepção de uma atuação limitada da Universidade no que diz respeito à sua região de abrangência.

A despeito das dificuldades próprias da região de influência da UFVJM e de seu estágio juvenil de desenvolvimento, o presente diagnóstico sugere que a Universidade, além de dar consequência ao conjunto de informações produzidas, agregue a ele transformações que possibilitem o seu desenvolvimento institucional.

Ao promover um melhor conhecimento da realidade, o presente levantamento procura lançar bases para a Universidade potencializar suas distinções positivas e



minimizar suas fragilidades enquanto instrumento destinado a sensibilizar e conscientizar a comunidade universitária em prol da consolidação da UFVJM.

### **Gestão orçamentária e financeira**

Para alcançar os objetivos delineados em seu plano estratégico, a UFVJM fará sua gestão orçamentária e financeira objetivando:

- A) Ampliar a eficácia e eficiência organizacional aprimorando os canais de comunicação para que a UFVJM possa consolidar cada vez mais as realidades culturais, tecnológicas e econômicas por meio de ações administrativas e práticas acadêmicas inovadoras;
- B) Aumentar o número de docentes qualificados, a produção técnico-científica e a inovação tecnológica;
- C) Ampliar as condições de acesso e permanência de estudantes por meio do aumento e consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação;
- D) Garantir recursos orçamentários para a manutenção e ampliação das ações, e com estes recursos programar o modelo de gestão que viabilize a infraestrutura e a sustentabilidade institucional.

### **Metas**

- 1) Garantia de recursos orçamentários que atenda às necessidades de todas as despesas, ou seja, despesas de custeio, investimento e pessoal, podendo inclusive ser por intermédio de convênios com outras instituições;
- 2) Valorização de seu patrimônio no *Campus I*, para que num futuro próximo este patrimônio possa gerar novas fontes de recursos para investimento.

### **Ações**

- 1) Fazer gestão junto ao governo por intermédio de nossa Proposta Orçamentária, com orçamento participativo e descentralização do orçamento, em que a UFVJM solicita a garantia de recursos orçamentários anuais para que possa atender as demandas de custeio e investimento para a manutenção e ampliação de suas ações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- 2) Obter aumentos reais anuais nos recursos provenientes do Orçamento Fiscal da União e destinado ao custeio da UFVJM;
- 3) Proceder a levantamento das unidades que ainda não constituem em unidade orçamentária e estabelecer esta condição;
- 4) Realizar levantamento do patrimônio imobiliário da UFVJM por intermédio de empresa especializada;
- 5) Realizar contatos com autoridades federais, estaduais e municipais para desenvolver um plano de melhoria da infraestrutura urbana das áreas, objeto dessa política quando for o caso;
- 6) Construir, concluir e adaptar espaços para salas de aulas, laboratórios e outros no *Campus JK* em Diamantina MG e no *Campus* do Mucuri em Teófilo Otoni MG;
- 7) Restaurar e ampliar os espaços localizados no *Campus I* e formular novas diretrizes de seu espaço.

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri vem primando, desde os seus primeiros passos, por um crescimento gradual e sintonizado com as expectativas de seu ambiente e pela preocupação constante com a qualidade dos seus serviços. A presença pioneira na sua vasta região de abrangência tem sido marcada pelo esforço de harmonizar-se com essa trajetória, na medida em que se constata uma preocupação permanente de adequação.

Com esse ânimo, a UFVJM procura estabelecer as premissas de referência básica que balizarão a sua atuação no seu próximo ciclo de desenvolvimento, fazendo emergir uma Universidade revisada em termos institucionais, sintonizada com as diretrizes do Ministério da Educação e voltada para uma atuação efetiva nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A missão da UFVJM, portanto, é “Promover o desenvolvimento científico, econômico e sociocultural da sua região, assegurando o ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento, respeitando a natureza, inspirado nos ideais da democracia, da liberdade e da solidariedade.”

Subsiste implicitamente nessa declaração de missão a ideia de produzir, integrar e divulgar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



indissociavelmente articulados, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável nas regiões onde está inserida.

Manifesta-se ainda nessa missão, o empenho em contribuir com todo esforço congênere que venha na mesma direção. Para tanto, a Universidade deverá ampliar o seu raio de ação e oferecer à sua comunidade uma educação integral de qualidade. Os seus cursos e programas devem projetar sua força para a formação de agentes transformadores da realidade social, econômica e ambiental.

Três dimensões ficam consignadas no cumprimento da missão da UFVJM. A primeira diz

respeito ao seu empenho em facilitar à população dessas regiões, o acesso ao nível superior de escolarização. A segunda reporta-se ao entendimento das aspirações originadas na aproximação da UFVJM com sua comunidade externa e, por último, o seu esforço em reunir os recursos materiais e humanos necessários ao cumprimento da missão.

Com essas referências, a Universidade procura seu ajustamento às demandas da sociedade que gravita em seu entorno, criando uma base de reflexão sobre o seu perfil organizacional e a sua prática pedagógica. Toda a sua ação universitária está fundamentada na responsabilidade com o estudo e com a solução dos problemas comunitários, sendo o meio regional, o principal foco de suas atividades. A UFVJM surge, então, como componente natural de uma vasta região em desenvolvimento e está pautada em critérios que buscam harmonizar as aspirações sociais com os padrões técnico-acadêmicos. A Universidade busca emergir como a concretização do seu ideário de possibilitar igualdade na oferta de oportunidades educacionais.

O compromisso principal da Instituição é a formação de um profissional crítico, responsável

e apto a atuar como agente multiplicador das ações de transformação social. Espera-se, desse modo, suprir a região de profissionais qualificados para o trabalho, preparados para o exercício consciente e pleno da cidadania.

No seu horizonte temporal futuro, a UFVJM vislumbra uma posição referencial no campo das ciências, no cenário nacional. Pretende ampliar o seu espaço de atuação, intensificar o exercício fundamentado no tripé ensino-pesquisa-extensão e





assumir a liderança no âmbito regional em prol de um desenvolvimento equitativo e sustentável.

Desse modo, a sua visão futura projeta uma configuração que coloca a UFVJM entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial das regiões onde estão implantados seus *campi* e polos de educação a distância.

### **Análise situacional**

A partir das informações sobre Execução de Metas Físicas pode-se concluir que a UFVJM, no ano de 2014:

- Atingiu a meta em 100% referente a iniciativas apoiadas no que diz respeito ao Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 4008 pessoas foram beneficiadas, o que corresponde a 77% da meta estabelecida relativa ao Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica;
- 7.683 estudantes foram beneficiados com a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da UFVJM, o que representa 93% da meta almejada;
- 4.642 foram os benefícios concedidos relativamente a Assistência ao Estudante de Ensino Superior. Isso significa que 98% da meta foi atingida.
- 212 servidores foram capacitados, representando 82% da meta desejada; e
- 119 projetos foram viabilizados, atingindo 100% da meta buscada.

Observando o contexto geral, é possível verificar que as metas físicas foram cumpridas satisfatoriamente. O volume do Resto a Pagar em algumas ações refere-se aos processos licitados no final do exercício financeiro. A UFVJM realizou as ações que lhe couberam em relação aos restos a pagar, sem que tenham havidos eventos que tenham prejudicado o desenvolvimento das ações.

### ***Informações sobre indicadores de desempenho operacional***

A UFVJM ainda não desenvolveu indicadores institucionais próprios para o planejamento e gestão orçamentária e financeira da unidade. Diante de tal



necessidade, será proposto às Unidades responsáveis a inclusão de ações no Planejamento Estratégico da Universidade que estimulem o estudo e a implementação de indicadores que meçam o alcance dos objetivos e metas físicas e financeiras, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades.

No exercício de 2014 esses indicadores ainda não foram instituídos pela UFVJM, e este assunto, já foi objeto de alerta à Reitoria, recomendando através do Ofício AUDIN 23/14, “expedir orientação no sentido de que as Pró-Reitorias/Diretorias de Unidades e demais áreas afetas a essa exigência, promovam a devida e urgente implementação de indicadores de desempenho visando monitorar e avaliar suas gestões, definir e acompanhar metas e indicar os avanços e as melhorias obtidas por aquela área”. No mesmo ofício, esta Coordenação relacionou os indicadores de desempenho instituídos pelo MEC e relacionados no Acórdão TCU 2267/2005.

Para o ano de 2015, haverá um reforço para que esta recomendação seja atendida com alto grau de prioridade.

### ***Informações sobre custos de produtos e serviços***

O Projeto Esplanada Sustentável - PES tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais (Entidade) a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Administração Pública Federal.

Os outros objetivos do PES são:

- Promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social na Administração Pública

Federal;

- Melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos;
- Incentivar a implementação de ações de eficiência energética nas edificações públicas;
- Estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos;



- Garantir a gestão integrada de resíduos pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta;
- Melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho; e
- Reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos, nas dimensões de economicidade e socioambientais.

Durante o exercício de 2014 a UFVJM fez o registro no SIMEC – Módulo PES para monitoramento dos gastos referentes a energia elétrica, água, material de consumo e serviços diversos como limpeza e conservação, locação de veículos, processamento de dados, telecomunicações e vigilância. No entanto, devido à expansão da universidade com a criação dos *campi* em Janaúba e Unaí, além do aumento do número de alunos em turmas de cursos já iniciados em anos anteriores, constatou-se que houve também um aumento nos gastos relativamente às despesas mencionadas anteriormente.

### **Plano de Expansão da UFVJM**

A UFVJM passa, no momento, por uma expansão significativa, pois acolheu os dois novos *campi* destinados ao Estado de Minas Gerais, ou seja, os *campi* das cidades de Janaúba e Unaí. Desta feita, a UFVJM assume, de vez, seu caráter *multicampi* e sua inserção em 4 mesorregiões do Estado de Minas Gerais: Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Noroeste. Esse novo compromisso qualifica a UFVJM a assumir todos os territórios da metade setentrional do Estado e o desafio de estabelecer uma gestão *multicampi* orgânica eficiente, valorizando a autonomia no contexto de um sistema universitário integrado, tendo a disseminação do conhecimento com a capilaridade ao alcance do conjunto.

A UFVJM é a única IFES com sede na metade norte do Estado, região esta que carece de investimentos diversos de infraestrutura, incluindo a implantação de unidades universitárias em diversos dos seus municípios, de maneira a oportunizar o acesso ao ensino superior público e gratuito de qualidade, aos cidadãos desses territórios que, historicamente, têm sido preteridos em relação aos territórios da metade sul do Estado e mesmo de outras regiões do país. A título de comparação,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



observe-se que a metade sul do Estado é contemplada com 10 universidades federais com *campus* em 25 diferentes municípios e, a despeito de uma maior densidade populacional, ressalta-se como desproporcional, haja vista que a metade norte acolhe, hoje, apenas cinco *campi* universitários, isto somando os dois novos *campi* de Janaúba e Unaí.

Assim, numa sábia decisão, o Conselho Universitário assume, no seu PDI, a responsabilidade de implantar nos próximos cinco anos mais quatro campi universitários distribuídos nos municípios de Capelinha, Araçuaí, Almenara e Nanuque. Centrada na sua missão e na busca pelo desenvolvimento socioeconômico das regiões em que está inserida, a UFVJM pleiteou junto ao MEC o financiamento qualificado para viabilizar a implantação de cursos de medicina nos seus campi de Diamantina e de Teófilo Otoni, haja vista a demanda reprimida por vagas de graduação em medicina nesses territórios, os quais não dispõem de um único curso de graduação em medicina, seja de instituição pública ou privada. Confiantes na sensibilidade do governo federal através do Ministério da Educação, a Pró-reitoria de Graduação tem trabalhado na concepção dos projetos pedagógicos desses cursos de graduação em medicina, em consonância com a norma vigente no contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação, definidas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação, que também institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, contemplando o perfil do profissional egresso do curso e as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas pelo acadêmico na sua formação. Portanto, a proposta para os cursos de Medicina da UFVJM foi elaborada em sintonia com as diretrizes do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde3 -, concebido de forma conjunta pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação. Tal proposta ressalta a função social e o caráter humanístico da atenção à saúde e, sem perder de vista o cenário atual, se estrutura em concepções éticas, em conceitos científicos do processo saúde/doença e nos princípios pedagógicos contemporâneos de aprendizagem de adultos.

Ciente das significativas demandas estruturais e físicas que se fazem necessárias para a implantação de cursos de Medicina, a UFVJM promoveu gestões políticas internas e externas, estas no âmbito dos poderes municipal, estadual e federal, de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



forma a viabilizar os recursos materiais e de infraestrutura indispensáveis à sustentação das graduações em medicina no escopo da qualidade e vislumbrando a capilaridade inerente às atividades médicas e de saúde e, nesse sentido, em parceria com a Secretaria de Saúde do Governo de Minas, foram viabilizados convênios com Casas de Saúde da cidade de Diamantina e de Teófilo Otoni, voltados à oferta regular de estágios curriculares obrigatórios e práticas médicas para os estudantes dos cursos de graduação da área de saúde da UFVJM. Esses convênios propiciam o aporte de recursos financeiros dos governos federal e estadual, que serão aplicados nas Casas de Saúde para adequá-las ao suporte dos estágios curriculares dos cursos de graduação da universidade, tanto quanto para os Programas de Residência Médica. Certamente que a implantação dos Programas de Residência Médica da UFVJM, quesito fundamental para a implantação dos cursos de Medicina, o espectro do atendimento da demanda de saúde para a região do Alto Jequitinhonha e do vale do Mucuri e domínios contíguos será maximizado e devidamente qualificado. Ressalte-se que a celebração dos convênios entre a UFVJM e as Casas de Saúde, associada à implantação dos Programas de Residência Médica, possibilitará aos hospitais o credenciamento como Hospitais de Ensino e, assim, a UFVJM será partícipe da rotina hospitalar dessas Casas de Saúde.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**  
**JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CPA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Diamantina, dezembro de 2016.

Comissão Própria de Avaliação Própria de Avaliação / UFVJM